Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 62 - Ano 94 | Porto Alegre, quarta-feira, 19 de agosto de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

Indústrias do RS aceleram diversificação de mercado

Atração de novos parceiros comerciais busca driblar tarifaços dos EUA sobre produtos brasileiros p. 9

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Requalificação da estrutura do complexo localizado no Centro Histórico de Porto Alegre busca reaver o movimento pré-enchente de 2024 p. 20

Mercado Público terá licitação para novos pontos e pintura ainda em 2026

Indicadores

18 de agosto de 2026

B3

-0,27%

Volume: R$ 21,723 bi

Em dia de poucos catalisadores, a B3 tentou, mas não conseguiu romper a sequência de quedas ao longo de agosto, marcando nesta terça seu 11º tombo - a maior esteira de baixas em três anos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-6,55%	+3,23%	+21,13%

Dólar

Comercial	5,2211/5,2216
Banco Central	5,2037/5,2043
Turismo	4,9338/5,3990

Euro

Comercial	6,0440/6,0440
Banco Central	6,0254/6,0271
Turismo	5,5773/6,2890

LOGÍSTICA

Projeto sugere ferrovia ligando Porto Meridional a Santa Maria

Recentemente lançado pelo governo federal, o Plano Nacional de Logística 2050 faz menção à possibilidade de implantação de uma ferrovia entre Arroio do Sal, onde está prevista a construção do Porto Meridional, e Santa Maria, na região Central do Estado. A conexão permitiria o transporte de cargas do futuro modal ferroviário ao Litoral Norte gaúcho. p. 5

MOVELSUL

Expositores do setor moveleiro levam lançamentos à feira na Serra

Lançamentos de boa parte das 300 marcas de expositores que participam da 25ª Movelsul Brasil já apontam as tendências e movimentos com foco no consumidor. São mobiliários elaborados com materiais diferentes, que valorizam conforto e sofisticação, com dimensões ajustadas às moradias e combinação de matérias-primas. p. 16

KOR PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO/JC

Evento ocorre até amanhã na Fundaparque, em Bento Gonçalves

PETRÓLEO p. 5

Petrobras encontra petróleo na Foz do Amazonas, no litoral do Amapá

EXPOAGAS p. 8

Desempenho dos supermercados supera o dos atacarejos

ELEIÇÕES 2026 p. 19

Sanderson quer defender projetos de segurança pública no Senado

DANIEL MORAGAS/JC

Deputado Ubiratan Sanderson representa o PL na disputa

Ines249

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

MP do Frete e o desafio de equilibrar proteção e mercado

O custo do frete atravessa toda a economia. Quando sobe, o impacto pesa no bolso da indústria, do comércio e do consumidor final. Mas quando cai para níveis que nem cobrem o combustível e a manutenção, põe em risco a própria sobrevivência de quem vive da estrada.

É nesse cenário que a MP do Frete (editada como MP 1.343/2026 e sancionada como Lei 15.485/2026) endurece as regras de 2018. A grande novidade é uma trava digital no sistema em que o documento de viagem é bloqueado na hora se o valor do frete ficar abaixo do piso da ANTT. A lei também aplica multas mais pesadas e exige reajustes mais rápidos na tabela, sempre que o diesel subir ou cair 5% ou mais.

Na prática, o caminhoneiro autônomo ganha mais segurança para trabalhar sem ter que aceitar viagens no prejuízo. Já para as empresas, a mudança força uma corrida para ajustar sistemas, processos e a forma de calcular seus preços.

O grande desafio nasce dessa diferença de realidades. O transporte pelas estradas envolve rotas muito distintas, épocas de safra, viagens de volta vazias e tipos de carga variados. Colocar um piso único para todo o Brasil é tentar encaixar uma régua rígida em um mercado que muda o tempo todo.

Do lado das empresas, há um receio real com a alta dos custos e a perda de espaço para negociar. O alerta é que o repasse automático do diesel acabe encarecendo a produção e chegando mais rápido na prateleira dos supermercados.

Por outro lado, a livre negociação nem sempre é justa. Pressionado pela concorrência e pela urgência de pagar as contas, o caminhoneiro muitas vezes roda no vermelho só para não ficar parado. A tabela tenta justamente colocar um freio nessa vulnerabilidade.

Do lado das empresas, há um receio real com a alta dos custos e a perda de espaço para negociar

O ponto crítico será a execução. O bloqueio automático pode agilizar a fiscalização, mas o sistema precisa ser inteligente para não punir um simples erro de digitação como se fosse fraude. Da mesma forma, as multas precisam de bom senso para diferenciar falhas operacionais de má-fé.

A resposta definitiva virá da rotina, da regulamentação detalhada, da fiscalização e da capacidade de adaptação de empresas e motoristas, além do ajuste fino para fretes de retorno e safras. Em um País de longas distâncias, acompanhar a prática e corrigir o que der errado será tão vital quanto criar a lei. O verdadeiro teste será equilibrar a proteção de quem transporta com a competitividade de quem produz.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC

O Jornal do Comércio recebe os quatro candidatos ao governo do Rio Grande do Sul de partidos que têm representação na Câmara dos Deputados. Luciano Zucco já passou pela sabatina na nova sede do JC, onde teve a oportunidade de detalhar suas propostas ao eleitorado. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira.

JCNOTÍCIAS
Série de Entrevistas com candidatos: Luciano Zucco é primeiro a passar pela sabatina do JC nas eleições 2026

ARTE/JC

Do online para a loja física: a Boule Pane, padaria artesanal que começou no formato online, abriu uma unidade na avenida Venâncio Aires em Porto Alegre. As empreendedoras Victória Fonseca e Júlia Cabral contam como foi a transição. Mire o QR Code e confira a reportagem de Júlia Fernandes, com edição de Nathan Lemos.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Quando o custo de levar um produto de um país para outro aumenta, o empresário naturalmente começa a rever toda a estrutura da operação. Em alguns casos, deixa de fazer sentido pensar apenas em exportação e passa a ser necessário estudar presença local, parceiros, distribuição ou até produção dentro dos Estados Unidos", **Renato Alves de Oliveira, especialista em estratégias de expansão.**

"Quando conversamos sobre inteligência artificial, normalmente pensamos em tecnologia. Mas existe uma dimensão humana muito importante nessa discussão. Nem todos conseguem acompanhar mudanças tão rápidas da mesma forma." **Márcio Monson, CEO da Selecty.**

"O avanço das compras em plataformas estrangeiras expõe a urgente necessidade de garantirmos um ambiente de negócios equilibrado e justo no Brasil. Não se trata de restringir o direito de escolha do consumidor, mas de assegurar isonomia tributária e regulatória. O empresário nacional, que gera empregos, paga seus impostos localmente e cumpre uma série de exigências legais, não pode ser penalizado por uma assimetria fiscal que favorece a produção e o comércio do exterior em detrimento da produção nacional." **José César da Costa, presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).**

CNDL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Nesse momento, como está se sentindo? Se estiver triste ou desanimado, não se esqueça de rezar. Uma pessoa deprimida, mas otimista, melhora mais rápido que uma depressiva e sem esperanças. Quem pensa e age com pessimismo agrava ainda mais sua enfermidade. Em suas orações, peça que Deus remova de sua mente as atitudes causadoras de depressão e pessimismo. Nada lhe é impossível.

Meditação
Confie sempre em Deus! Ele tudo pode e quer curá-lo! Entregue-se a ele e dedique um pouco do seu tempo aos irmãos.

Confirmação
"Jesus voltou-se e, ao vê-la, disse: 'Coragem, filha! A tua fé te salvou'. E a mulher ficou curada a partir daquele instante" (Mt 9,22).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Estacionamento Glênio Peres

Durante anos discutiu-se o destino do Largo Glênio Peres, se deveria ficar como está para servir de palco para eventos ou espaço para o ir e vir de pedestres. Excetuando as diversas feiras, o Largo com o nome de um dos mais combativos vereadores que a cidade já teve, agora é área azul. Lotada quase sempre, por sinal. Se o Centro de Porto Alegre voltar à vida de noite, será pequeno para tanto automóvel.

Tamanho não é documento

O STF decidiu que as prefeituras não podem aumentar o valor do IPTU pelo critério de um terreno ser maior que o outro. A decisão estabelece um parâmetro nacional para a cobrança do imposto.

Porque se deve tanto

Em janeiro deste ano, o Ministério do Trabalho registrava mais de 17 milhões de contratos no Crédito do Trabalhador para 8,5 milhões de trabalhadores, cerca de dois por pessoa. E o Banco Central, em relatório divulgado em abril, contava 15,8 milhões de brasileiros em endividamento de risco. Os números foram coletados por Haroldo da Silva, presidente do Corecon- SP. A queda da produtividade é uma das consequências. Uma pessoa endividada não rende o que deveria.

Glória Menezes

Morreu, ontem, aos 91 anos, uma das grandes atrizes da história do Brasil. Natural de Pelotas, a gaúcha Glória Menezes marcou os palcos, o cinema e a televisão brasileira em mais de 60 anos de carreira. Ela vivia no Rio de Janeiro. Foi mocinha ou vilã em mais de 40 títulos televisivos. Casada por muitos anos com o ator Tarcísio Meira, de quem era viúva, ela fez par romântico com o marido em diversas produções.

Teatro e cinema

Em sua trajetória, também se destacou no teatro e em pelo menos um grande papel no cinema, a sofrida Rosa, do filme "O Pagador de Promessas", de 1962, de Anselmo Duarte.

JEFFERSON BERNARDES/JC

Começo chocho

Em outras eleições, o início oficial da campanha eleitoral enchia as ruas e espaços vagos de propaganda dos candidatos. Nesta, as redes sociais tomaram o lugar das ruas, que só devem encher mais adiante. Custa caro.

Nada será como antes

Nenhum dos dois ponteiros nas pesquisas para presidente está conseguindo atrair apoiadores como em anos anteriores. Flávio Bolsonaro (PL) só conseguiu reunir 15% do que o seu pai conseguiu em Copacabana em 2022. Lula escolhe cidades em que não seja vaiado. E sua equipe chega a proibir o uso de drones para colher imagens da multidão que se pensava que ele fosse atrair.

Pontes longe demais

Nota sobre o mau estado de conservação de 547 pontes federais no Brasil e a curiosidade em saber como estão as nossas levou a um comentário de um engenheiro. Ele diz que, até onde sabemos, elas são inspecionadas visualmente e só na superfície. Com drones seria possível fazer uma remessa mais acurada, mas ele não tem notícia que eles sejam utilizados aqui e alhures. A página gostaria de uma posição do Daer e EGR sobre o assunto.

A chapa esquentou

A divulgação, pela Polícia Federal, de que Lulinha e a lobista Roberta Luschinger trocaram mensagens em que aparece a frase "nosso futuro é Suíça" pode ser interpretada por quem acredita em Papai Noel como convite para conhecer os belos Alpes. Se for para assuntos bancários, é falta de imaginação. Tem Curaçau, Liechtenstein, ilha Jersey...

La donna è mobile

Como era de esperar, já surgem "pesquisas" frias, que utilizam nomes de institutos consagrados com percentuais por vezes absurdos, gentileza da Inteligência Artificial. Como a maior parte da população prefere acreditar em lobisomem do que em seres de carne e osso, a confusão se estabelece. De tudo que já se leu nas pesquisas para presidente da República só uma coisa é certa: é aparente a imobilidade dos candidatos. Como na ópera Rigoletto, a dona é volúvel.

Passeio no shopping

Segundo dados da Associação Brasileira de Shopping Centers, julho registrou a quinta alta consecutiva no fluxo de pessoas nos shoppings, com crescimento de 1,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Aumento de vendas? Não. Acredita-se que o resultado tenha sido positivamente influenciado por lançamentos importantes nos cinemas.

Feliz aniversário

A SPR, agência gaúcha com sedes em Novo Hamburgo, Porto Alegre e escritório em Miami, nos EUA, está completando 29 anos neste mês de agosto.

As contas do Luciano

Luciano Hang, das lojas Havan fez as contas. Se fosse possível somar todo o tempo de casa de 300 colaboradores da Havan que completam, em 2026, 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 anos de empresa, o resultado seria 3.890 anos. A Havan é um exemplo de gestão, embora muita gente torça o nariz pelo seu sucesso. Parece que o véio da Havan, como ele se define nos comerciais de TV, passa ao largo da crise.

Ines249

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Indústria automotiva

economia

Gravataí prevê alta da receita com retomada da GM

Entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026, as atividades da General Motors de Gravataí foram parcialmente paralisadas pelo regime de layoff, suspensão temporária de trabalho, por seis meses. A medida deve acarretar em uma queda na arrecadação da cidade no próximo ano, mas a expectativa é de recuperação a partir de 2028 (Jornal do Comércio, edição de 12/08/2026). Acredito que as montadoras façam paradas na linha de produção para regular a oferta e demanda de consumo de veículos para não baixar preço e manter os lucros relativos. Como podem empresas estrangeiras vender carros em grande quantidade tendo um enorme custo de logística e pagando grande quantidade de impostos de importação? Talvez a resposta esteja na má gestão ou na produtividade e carros ruins das montadoras no País. *(Ernane Pfuller)*

Obra incompleta

Obra realizada por empresa terceirizada do Dmae na rua Barros Cassal, em Porto Alegre, deixou um desnível entre o meio fio e a rua há dias. É um problema para os moradores acessarem as garagens. Além disso, quem se arrisca a superar o obstáculo corre o risco de danificar o carro. *(Naira Araújo)*

Mercado Imobiliário

Age ilegalmente toda imobiliária que não envia boleto físico para o condômino poder ir pagar no banco. Se a imobiliária quer o condômino como empregado tem que contratar e pagar o trabalho que faz por ela. Não pode forçar o condômino a realizar os gastos de sua responsabilidade para a qual é contratada e recebe por isso também do próprio condômino. Não sendo assim, estamos diante de trabalho escravo ou análogo à escravidão. Isso além do hediondo enriquecimento sem causa. *(Nadir Silveira Dias, jurista, escritor e jornalista, por e-mail)*

Campeonato Brasileiro

Assisti estarrecido à derrota do Grêmio de modo vexatório na arena do Atlético Mineiro, com pífio desempenho físico no domingo. Em torno de cinco dos integrantes do elenco do Grêmio nem sabiam, por certo, da deplorável posição do time na tabela do Campeonato Brasileiro. Desfilavam os distraídos "turistas" a passear em campo de gramado artificial (sou contra) convencidos com a camisa vistosa reserva gremista. Atropelados por uma sonora goleada, pareciam jogar em um amistoso para estes participantes de uma gincana de domingo. Por isso, joguei a toalha! Não vejo ou enxergo possibilidades da omissa "Comissão"(?!) Técnica dita no contexto corrigindo diversos equívocos acumulados, sem nenhum processo de recuperação breve neste momento delicado, ou melhor, complicado. A própria Direção de Futebol se esforçou na direção do abismo da Série "B" ou a Imortal Torcida Tricolor desperta de uma vez a mobilizar geral, ou teremos outra desagradável queda. *(Helder Pinheiro, microempreendedor cultural, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Inequação orçamentária do Estado do RS

Darcy Francisco Carvalho dos Santos

Quem faz as leis para estados e municípios cumprirem não conhece o funcionamento das finanças púbicas desses entes. Nem todos eles são iguais, mas todos passam por situações semelhantes. Tomo o Estado do RS que, apesar de reformas feitas, a soma de suas despesas ultrapassa em muito 100% da receita. Em 2020, foi editada a Emenda Constitucional nº 108, que vedou a utilização da despesa com inativos e pensionistas na comprovação da manutenção e desenvolvimento do ensino (MDE), cujo mínimo deveria ser 25% da receita líquida de impostos e transferências (RLIT). Impediu, como isso, a utilização da maior despesa do Estado, que corresponde a 60% da folha de pagamentos.

Senão, vejamos: tomamos o ano de 2025 (último balanço). Nesse ano foi aplicado em MDE 29,58% da RLIT, mas somente 18,34% não continha a despesa que fora vedada seu uso. A diferença de 11,24% (29,58%-18,34%) continuará sendo paga, mais o acréscimo de 6,66% para completar os 25% de despesa vinculada, que era de 18,34%. Com isso, o total da despesa com educação em relação à referida RLIT será de 36,24%.

Da mesma forma, a despesa com saúde, que alcançou 12,53%, mas somente 9,83% estavam dentro dos critérios estabelecidos; faltaram 2,7%, que tem que ser acrescidos aos 12,53%, somando 15,23%. A principal causa dessa vedação foi a utilização das despesas com o IPE-Saúde, que não tem atendimento universal. Com isso, a despesa com essas duas funções passará para 51,47% da RLIT (36,24%+15,23%). Precisa ser destacado que o principal responsável pelo aumento de despesa é a vinculação da receita e o alto gasto com previdência que, ainda, não é considerado despesa para efeito de vinculação. Deve ser destacado que os acréscimos acima referidos, mediante acordo em que fez parte o Ministério Púbico RS, terão prazo para serem cumpridos integralmente. Mas, dia chegará que terão que ser cumpridos.

Apesar das reformas, a soma das despesas ultrapassa em muito 100% da receita

Não é que sejamos contra a aplicação de recursos em educação e saúde, pelo contrário, são funções que necessitam de recursos. Os problemas que existem são de duas ordens. Um deles é que a despesa não deve decorrer de aumento de receita, mas das necessidades a serem atendidas. E também que, somando todas as vinculações de receita mais as despesas que independem de vinculação mais um nível mínimo de investimentos, o total vai muito além de 100% da receita, conforme citado no início. Daí a inequação orçamentária.

Economista

Aproveitamento integral dos alimentos

Laura Figueiredo de Andrade

Quantas cascas de banana você já jogou fora nas últimas semanas? Provavelmente você nunca parou para contar. Eu também não. Afinal, aprendemos desde cedo que a casca é lixo orgânico. Mas foi justamente esse hábito tão comum que despertou uma pergunta que acabou se transformando no meu Trabalho de Conclusão de Curso em Gastronomia na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA): e se a casca da banana pudesse deixar de ser resíduo e se tornar ingrediente?

O aproveitamento integral dos alimentos reduz desperdícios e valoriza ingredientes

Escolhi investigar o potencial da casca da banana por ser uma parte rica em fibras e nutrientes, mas quase sempre descartada. Minha dúvida era simples: uma receita preparada com o aproveitamento integral da fruta seria bem aceita pelos consumidores? O bolo de banana foi a preparação escolhida para responder a essa pergunta.

Para isso, desenvolvi duas versões da receita: uma utilizando apenas a polpa e outra incorporando também a casca. Em seguida, um grupo de consumidores participou de uma análise sensorial, avaliando aparência, aroma, sabor, textura, impressão global e intenção de compra.

O resultado foi animador. Embora o bolo sem casca tenha recebido notas ligeiramente superiores, as duas formulações apresentaram índices de aceitabilidade acima de 80%, demonstrando que a utilização da casca é perfeitamente viável. Um dado que me chamou atenção foi que muitos participantes perceberam no bolo com casca um sabor e um aroma de banana mais intensos, além de uma sensação maior de naturalidade.

Essa pesquisa me mostrou que a sustentabilidade também pode ser construída nas pequenas escolhas feitas dentro da cozinha. O aproveitamento integral dos alimentos reduz desperdícios, valoriza ingredientes que normalmente ignoramos e amplia as possibilidades na gastronomia. É um tema que merece fazer parte das nossas conversas e das nossas cozinhas. Existem diversas receitas que utilizam integralmente os alimentos e mostram que sustentabilidade e sabor podem caminhar juntos.

Acredito que cozinhar também é um ato de responsabilidade. Quando passamos a enxergar valor onde antes víamos apenas descarte, mudamos nossa relação com os alimentos. Esse estudo é um convite para repensarmos hábitos, reduzir os desperdícios e descobrirmos que uma cozinha mais sustentável pode começar com um gesto tão simples quanto deixar de jogar um ingrediente fora.

Gastrônoma formada na UFCSPA

Leia o artigo "O boom oculto da energia solar", de Marcelo Mendes, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

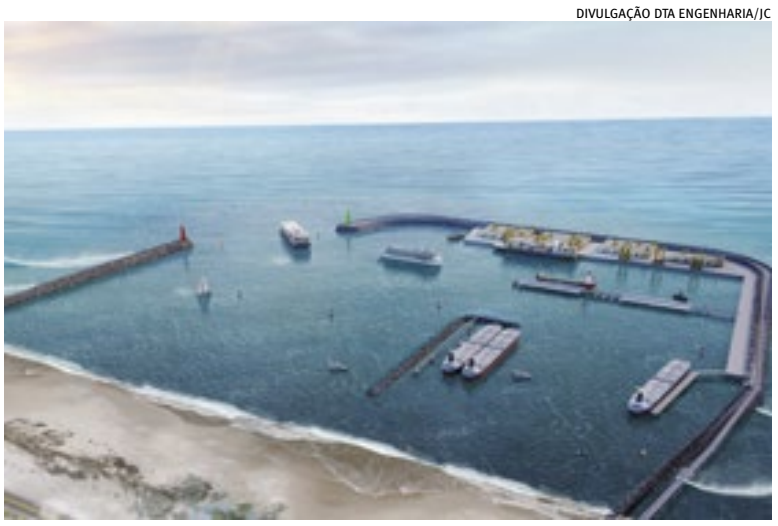
Projeto sugere ferrovia entre Arroio do Sal e Santa Maria

Medida do governo se propõe a fazer o planejamento do setor de transportes

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

DIVULGAÇÃO DTA ENGENHARIA/JC



Obra viabilizaria cargas no futuro porto do Litoral gaúcho

Recentemente lançado pelo governo federal, o Plano Nacional de Logística (PNL) 2050, entre os diversos projetos listados para aprimorar as condições de transporte no Brasil, fez menção à possibilidade de um empreendimento que combinaria dois modais no Rio Grande do Sul.

O documento, que é um mecanismo que busca fazer a orientação do planejamento de longo prazo do setor, indica como um eixo de transporte alternativo para eventuais estudos futuros a implantação de uma ferrovia entre Arroio do Sal (onde está prevista a construção de um porto) e Santa Maria, na região Central do Estado.

A conexão permitiria que cargas a partir do modal ferroviário chegassem e saíssem do terminal a ser instalado no Litoral Norte gaúcho.

O município de Arroio do Sal, nos últimos anos, tem despertado a atração por parte de empreendedores interessados em constituir uma infraestrutura portuária no local.

Um dos projetos mais avançados nesse sentido é o do Porto Meridional. O complexo, que já foi declarado de utilidade pública pelo governo do Estado, está em processo de licenciamento ambiental no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que já realizou duas audiências públicas para dar andamento ao procedimento.

A estrutura prevê um investimento de aproximadamente R$ 6,5 bilhões e terá capacidade para movimentar até 53 milhões de toneladas em cargas por ano. O presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura, Paulo Menzel, considera esperançosa a notícia de uma possível conexão férrea com o futuro terminal.

"Porque não é mais uma ideia (o Porto Meridional), é uma realidade", frisa o dirigente. Ele recorda que causou preocupação o fato de que na audiência pública realizada em julho na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), para tratar da modelagem da nova concessão da Malha Sul ferroviária, o assunto não ter sido mencionado pelos representantes do governo federal presentes no evento.

Contudo, apesar da inclusão dessa proposta no Plano Nacional de Logística 2050, Menzel adverte que esse planejamento ainda precisa abordar temas como as conexões ferroviárias entre as diversas regiões brasileiras e com nações vizinhas como o Uruguai e a Argentina.

Além disso, o presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura defende que é preciso pensar no fortalecimento da intermodalidade como uma forma de reduzir a dependência do País do segmento rodoviário.

Mercadante quer Petrobras no debate sobre terras raras

/ MINERAÇÃO

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, disse, ontem, que "está na hora de trazer" a Petrobras para o setor de mineração, especialmente o segmento de terras raras.

Ele comentava, de forma geral, sobre o investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e o crescimento do mercado minerário no mundo. Não houve detalhamento sobre como ocorreria a participação da estatal.

Mercadante também defendeu uma relação de "parceria mais criativa" entre Estado e mercado.

A declaração ocorreu durante participação do encontro "Destravando o Potencial da Mineração no Brasil", realizado em Brasília pela Editora Globo e patrocinado pela Vale.

"O BNDES está em um momento de expansão, de investimento, de crédito e de reconstruir pontos estratégicos, uma delas é com a Vale. O BNDES tem um papel fundamental na história da Vale", disse o presidente do banco de desenvolvimento.

Ele argumentou ainda que o minério de ferro de alto teor é uma alternativa que deve reposicionar o Brasil no setor minerário, com aumento da relevância. Em outra seara, foi também defendido investimentos em data centers e inteligência artificial.

O presidente do BNDES ainda cobrou publicamente a publicação do novo decreto que será base para a classificação de cavernas no Brasil. O tema é relevante porque há a perspectiva de destravar projetos de mineração.

Será alterada a regulamentação dada pelo governo de Jair Bolsonaro em 2022. Hoje, as mineradoras não podem atuar em áreas onde são identificadas determinadas cavidades naturais.

Petrobras encontra petróleo na Foz do Amazonas, no litoral do Amapá

/ PETRÓLEO

A Petrobras anunciou na noite de segunda-feira a descoberta de petróleo no poço Morpho, localizado no bloco BM-FZA-59, na Margem Equatorial, em águas profundas na costa do Amapá. A estatal ainda deverá concluir a perfuração e realizar estudos para estimar o volume encontrado e avaliar a viabilidade de uma eventual exploração comercial.

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, informou que a perfuração já alcançou cerca de 3 mil metros de profundidade em lâmina d'água e outros 3 mil metros em rocha. Segundo ela, ainda falta perfurar aproximadamente 1 mil metros até o fundo do poço.

"É uma descoberta que é fruto de um trabalho de anos, com muita tecnologia embarcada, muito esforço e muito investimento, mas que até agora confirmou todas as nossas expectativas de um potencial relevante de petróleo na Margem Equatorial, mais especificamente no litoral do estado do Amapá", afirmou Magda, durante visita ao Oiapoque.

O poço Morpho está localizado a cerca de 175 quilômetros da costa do Amapá e a aproximadamente 500 quilômetros da Foz do Amazonas. A lâmina d'água no local é de 2.886 metros.

Segundo a presidente da Petrobras, ainda não é possível estimar o volume de petróleo encontrado ou o potencial de produção da área. A previsão é de que a perfuração seja concluída em 15 a 20 dias.

De acordo com Magda, desde agosto do ano passado, quando teve início a atual campanha exploratória na região, a Petrobras já investiu US$ 3 bilhões. A presidente informou também que as operações de exploração têm custo de cerca de US$ 1 milhão por dia.

A descoberta de petróleo em um poço exploratório, no entanto, não significa, por si só, a confirmação de uma reserva comercialmente explorável. Após a conclusão da perfuração, serão necessários estudos para avaliar o volume, as características do reservatório e a viabilidade técnica e econômica de uma eventual produção.

Magda Chambriard afirmou que a descoberta reforça as expectativas da Petrobras sobre o potencial exploratório da Margem Equatorial. Segundo ela, a estatal pretende dar continuidade às atividades na região.

"Se tudo der certo, e tudo está dando certo até agora, a gente tem o condão de produzir numa área que pode ajudar de uma maneira muito importante a recomposição das reservas da Petrobras e do Brasil", disse.

Segundo a presidente, a Petrobras tem outros poços previstos no programa exploratório da região. A estatal também protocolou no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) pedidos de licenciamento para novas perfurações na Margem Equatorial.

MAURO PIMENTEL/AFP/JC

Estatal já investiu US$ 3 bilhões na exploração da região

Ines249

Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

banrisul

Gado brasileiro bate na cerca da China, mas pode pastar nos EUA

Limite chinês trava vendas e ameaça alíquota de importação

Enquanto o governo brasileiro decide como vai aplicar reciprocidade à injustificável sobretaxação de nossos produtos pelos Estados Unidos, o agro nacional discute como contornar um "tarifaço" do outro lado do mundo.

A carne bovina ficou fora das novas taxas impostas por Donald Trump, mas agora enfrenta algo ainda pior, vindo de Xi Jinping: uma tarifa que pode saltar de 12% para 67% da noite para o dia.

A barreira chinesa subirá assim que atingirmos a cota de 1,106 milhão de toneladas desembaraçadas naquele país neste ano. Na última semana, o Ministério do Comércio da China informou que o Brasil já havia preenchido 90% do limite.

Olhando os dados daqui, realmente aceleramos o envio de carne para o mundo. Segundo a Abiec, associação do setor, o Brasil exportou 1,7 milhão de toneladas no primeiro semestre e faturou US$ 9,85 bilhões. A China respondeu por quase metade dessa receita. Foi justamente esse sucesso que ampliou a vulnerabilidade.

Como quase 1 milhão de toneladas já havia entrado no mercado chinês no início de agosto, os frigoríficos reduziram os embarques. Em julho, as vendas à China caíram 47% na comparação anual.

Enquanto os embarques para a China são travados, seu maior rival pode ter apetite para colocar mais carne brasileira no prato. O rebanho dos Estados Unidos caiu para 86,2 milhões de cabeças, o menor patamar desde 1951, e o país deverá importar cerca de 2,75 milhões de toneladas neste ano.

A MBRF apareceu melhor na foto. Mesmo com queda no lucro, vendeu volume recorde e ampliou em 5,4% o mesmo indicador operacional. A vantagem veio da diversificação entre carne bovina, aves, alimentos processados e diferentes países. Quando uma parte sofre, as outras ajudam a equilibrar o resultado.

A diferença foi notada pelos investidores. Até a tarde de sexta-feira, enquanto o Ibovespa caía 4,2% na semana, a MBRF subia 2,6%. A JBS, negociada em Nova York, recuperou-se da queda após o balanço e avançava cerca de 1%. A Minerva chegou a despencar quase 10% na quinta-feira, mas reduziu a perda semanal para 3,9%.

Os grandes investidores sabem que não basta olhar tamanho, faturamento ou produção. Uma empresa concentrada em um único país ou proteína pode ganhar mais quando o cenário ajuda, mas sofre o dobro quando uma porta se fecha.

Os balanços de JBS, MBRF e Minerva, divulgados na última semana, dão pistas sobre o que vem pela frente. Quem depende mais do boi está no centro da turbulência.

A JBS alcançou receita recorde de US$ 23,9 bilhões, mas terminou o trimestre com prejuízo de US$ 102 milhões. Nos Estados Unidos, o custo do gado subiu mais do que o preço da carne. No Brasil, onde as exportações ajudaram a sustentar o negócio, a receita avançou 28%.

A Minerva também mostrou que vender mais não significa ganhar mais. A receita chegou a R$ 14,1 bilhões, mas o lucro caiu 57%, para R$ 197 milhões. Seu Ebitda indicador que mostra quanto a atividade principal rendeu recuou 5,5%. A empresa também gastou mais para formar estoques, aumentando a preocupação com sua geração de caixa.

Proamb investe R$ 20 milhões em novo aterro

ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

MAICON HINRICHSEN, EDIVAN ROSA E CÉSAR SILVESTRO/DIVULGAÇÃO/JC

Imagem aérea do local onde ficará o aterro industrial em Montenegro

A Fundação Proamb pretende levar adiante a construção de um novo aterro para resíduos industriais em Montenegro, no Vale do Caí, com investimento de R$ 20 milhões. O início das obras deve ser ainda em 2026. De acordo com diretor de operações da empresa, Gustavo Fiorese, é aguardada para este período a concessão da licença ambiental de instalação para o empreendimento. "A partir da licença, a previsão é investir R$ 5 milhões ainda neste ano. O cronograma das obras de preparação é de 10 meses", explica o diretor. A perspectiva da Proamb é começar a operação plena do novo aterro no segundo semestre de 2027.

A iniciativa deve sair do papel seis anos depois do primeiro anúncio do projeto. Em 2020, a empresa da Serra chegou a obter a licença ambiental para implantar o seu novo aterro na área de 46 hectares do bairro do Pesqueiro, em Montenegro, mas acabou, dois anos depois, travada por uma contestação da administração municipal.

Em março deste ano, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça julgou inconstitucional o artigo da Lei Orgânica de Montenegro que exigia, à época, a realização de um plebiscito para a instalação deste tipo de empreendimento. A decisão reforçou a responsabilidade do Estado e da União para legislar sobre o licenciamento ambiental. O aterro terá a capacidade para absorver cerca de 10 mil metros cúbicos de resíduos industriais. Entre os potenciais considerados pela Proamb, está o avanço do Polo Químico. Ainda conta a proximidade do Polo Petroquímico de Triunfo e da cadeia industrial próxima da Região Metropolitana de Porto Alegre.

"Será uma unidade com autonomia para 30 anos e com caráter estratégico para o descarte de resíduos industriais. É uma área que, historicamente, foi intensamente utilizada e alterada até 2012, como jazida comercial de solo argiloso, saibro e basalto. Atualmente, está fechada e sem uso, mas degradada por anos pelo uso da exploração mineral. Com o aterro, haverá revitalização e ocupação controlada."

Futuro será de integração com ecossistema de Bento Gonçalves

O futuro aterro será integrado ao ecossistema já em operação a partir de Bento Gonçalves, onde fica a sede administrativa da empresa e as suas estruturas de engenharia e desenvolvimento tecnológico. Em Pinto Bandeira e Farroupilha, a Proamb conta com aterro e central de resíduos. O ponto nevrálgico da cadeia circular dos resíduos industriais fica em Nova Santa Rita, onde a Proamb tem uma das mais modernas unidades de coprocessamento da América Latina. No local, são processadas 25 toneladas por hora para a geração de combustível derivado de resíduo (CDR).

De acordo com o diretor de operações da empresa, Gustavo Fiorese, o objetivo agora é dobrar a capacidade desta planta. Para isso, a Proamb projeta a compra de trituradores da Áustria, com a capacidade de ampliar o potencial de produção de blend. Os valores a serem aplicados nessa melhoria não são divulgados. "Nessa unidade, também estamos investindo na estruturação de uma frente de negócios voltada à economia circular, transformando resíduos que antes seriam descartados em matéria-prima para outros processos produtivos. O objetivo é fechar o ciclo: reduzir a extração de recursos naturais, dar destinação nobre aos rejeitos e devolver valor à cadeia produtiva, ao mesmo tempo em que diminuímos a pegada ambiental das indústrias que atendemos", aponta.

A principal destinação do CDR é a indústria cimenteira. O material substitui combustíveis fósseis na alimentação dos fornos usados no preparo do cimento, reduzindo assim a geração de CO_2 na produção.

Ficha técnica

- **Investimento:** R$ 20 milhões
- **Estágio:** Em execução até 2027
- **Empresa:** Fundação Proamb
- **Cidade:** Montenegro
- **Área:** Indústria

AGRO NEGÓCIO

SENAR

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Marcas querem dobrar de tamanho no País

Fabricantes de máquinas agrícolas anunciaram investimentos na ampliação de suas unidades e em pontos de venda

Apesar das dificuldades apontadas pelo setor de máquinas agrícolas que envolvem a concorrência chinesa e a desvalorização do dólar, e que resultam em queda nas vendas, fabricantes de origem estrangeira instaladas no País preveem até dobrar de tamanho nos próximos cinco anos e anunciaram investimentos na ampliação de suas unidades e em pontos de venda.

Dados da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) apontam que o setor fechou o primeiro quadrimestre do ano com redução de 17,9% nas vendas de máquinas e implementos agrícolas, que alcançaram R$ 17,07 bilhões, mas, independentemente de problemas econômicos, os planos das empresas se baseiam na perspectiva de crescimento contínuo da agricultura no País e também no continente.

Estimativa de maio do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgada na semana passada aponta para uma safra de grãos de 353 milhões de toneladas, 6,9 milhões a mais em relação ao ano anterior. Como comparação, há 15 anos a safra foi de cerca de 150 milhões de toneladas.

Entre as empresas que preveem crescimento nos próximos anos no Brasil estão a Fendt, de origem alemã, a JCB, multinacional britânica, e a New Holland, originária dos Estados Unidos. A Fendt, integrante da AGCO que também tem as marcas Massey Ferguson e Valtra, chegou ao Brasil em 2019, sua primeira incursão na América do Sul, com a abertura de uma loja, número que em 2024 chegou a 33 e que prevê alcançar 70 em quatro anos. "Nós já crescemos três vezes o nosso tamanho e nos próximos cinco anos nós vamos novamente dobrar de tamanho. Estamos aumentando o nosso número de lojas, mas também indo para novos mercados na América Latina", afirmou Marcelo Traldi, vice-presidente da Fendt e da Valtra na América Latina.

O Paraguai foi o segundo destino sul-americano da marca, em 2023, seguido pela Argentina, cujo anúncio da chegada da fabricante ocorreu no ano passado. As operações inicialmente são feitas por meio de três concessionários que atuam em Buenos Aires, Balcarce, Tres Arroyos, Villa Mercedes e Armstrong.

Já a fabricante de retroescavadeiras e manipuladores telescópicos JCB, multinacional de origem britânica, está com uma estratégia em andamento de cobrar sua operação no Brasil até 2030. Para isso, iniciou, ainda em 2024, um investimento de R$ 500 milhões, dos quais R$ 360 milhões na modernização da sua fábrica em Sorocaba. A proposta é crescer com a inclusão de novas máquinas no portfólio e na expansão da capacidade produtiva da empresa. O plano é que a produção, das atuais 5.000 máquinas por ano, chegue a 11 mil até 2030.

WENDERSON ARAUJO/CNA/DIVULGAÇÃO/JC

Empresas se baseiam na previsão de expansão da agricultura

Mel premiado de Jaquirana conquista certificação orgânica e Selo Arte

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A produção de mel da Apicultura do Máximo, de Jaquirana, na Serra Gaúcha, conquistou duas certificações neste ano que ampliam as possibilidades de comercialização. À frente do negócio, a apicultora Adriana de Bortoli da Silva obteve a certificação orgânica em abril e, em julho, o Selo Arte, que permite a venda de produtos artesanais em todo o território nacional.

Os novos reconhecimentos se somam ao obtido pela produtora em 2024, quando a Apicultura do Máximo conquistou o primeiro lugar na categoria Mel Claro do Prêmio CNA Brasil Artesanal - Mel, promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O produto gaúcho superou concorrentes de Minas Gerais, Santa Catarina e Bahia entre os cinco finalistas da categoria.

Segundo o coordenador de Projetos de Apicultura do Sebrae RS, Fabiano Nichele, as certificações agregam valor ao produto e ampliam as possibilidades de comercialização. O Selo Arte é um certificado de identidade e qualidade destinado a produtos alimentícios elaborados de forma artesanal e possibilita sua comercialização em todo o País. Já a certificação orgânica atesta o atendimento às normas estabelecidas para esse sistema de produção.

"Com a soma das certificações e da premiação da CNA, o impacto é a ampliação das oportunidades de comercialização, agregando valor ao produto e fortalecendo a renda da produtora", afirma Nichele.

Atualmente, os méis da propriedade são comercializados por venda direta, em feiras, por parceiros comerciais e pelos canais próprios da Apicultura do Máximo. Adriana não informa um volume anual de produção, que varia conforme as condições climáticas e as floradas, mas relata que, em determinados períodos, a procura supera a disponibilidade, com lista de espera de um ano para o outro.

Com as novas certificações, a estratégia é buscar novos mercados e aumentar o valor agregado da produção, sem estabelecer uma meta de expansão do volume. "Mais do que aumentar a quantidade produzida, nosso objetivo é agregar valor ao mel que já produzimos, conquistar novos mercados", afirma Adriana.

Segundo ela, a intenção é direcionar a produção também a consumidores que buscam produtos artesanais, orgânicos e de origem identificada.

Adriana assumiu a propriedade, a agroindústria e a atividade apícola após a morte do marido, em 2019. Desde então, investiu na qualificação da produção e participou de capacitações e consultorias desenvolvidas no âmbito dos projetos de apicultura da Serra Gaúcha, com apoio do Sebrae RS.

A produtora também participa do projeto de estruturação da Denominação de Origem (DO) do Mel Branco de Cambará. Jaquirana integra a área delimitada para a iniciativa por apresentar a florada predominante da espécie conhecida como carne-de-vaca, associada às características diferenciadas do mel produzido na região.

Adquira conhecimento gratuito com os cursos do CFPR Campanha
Centro de Formação Profissional Rural, um espaço moderno voltado à capacitação de produtores e trabalhadores rurais em tecnologias e operação de máquinas agrícolas, com estrutura completa para aulas teóricas e práticas em cursos de:
• Tratores
• Colheitadeiras
• Pulverizadores
• Plantadeiras
• Drones Agrícolas
• Irrigação/Pivô Central
Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se.
senar-rs.com.br/cfprcampanha
SENAR
SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL

Ines249

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Loja com a cara de casa

A Casa D'Lucca inaugurou seu novo endereço na Av. Farroupilha, 4186, em Canoas. Com investimento de R$ 8 milhões, o empreendimento possui 900 m², 4 pavimentos e mobiliza 50 empregos diretos e indiretos. Especializada em mobiliário premium sob medida produzido pela D'Linea, a marca substitui o showroom convencional por ambientes que reproduzem uma residência real. A experiência começa na campainha: o visitante aguarda para ser recebido como se chegasse à casa de alguém. Com atendimento personalizado, o espaço inclui ainda rooftop com jardim, lago e árvores frutíferas, placas solares, captação da água da chuva e estação para veículos elétricos.

DO para o Queijo Serrano

O Parador Cambará do Sul promove, de 21 a 23 de agosto, a experiência O Curioso Mundo dos Queijos. A programação celebra o queijo serrano, primeiro queijo brasileiro a conquistar Denominação de Origem (DO) e inclui oficina de produção, degustações e jantar dos chefs Vladimir Paiva e Carlos Kristensen. O Parador abriga a Queijaria Campo Nativo, onde funciona o único Centro de Maturação de Queijo Serrano do país. Dados: www.parador.com.br/mundo-dos-queijos.

Distribuidora Charrua 29 anos

Fundada em 15 de agosto de 1997 no RS a Distribuidora Charrua completa 29 anos de operação com encontro que traduziu em presença física o que a empresa construiu ao longo de quase três décadas. Entre os dias 14 e 16 de agosto, 650 pessoas entre revendedores, funcionários e parceiros, se reuniram no resort Costão do Santinho, em Florianópolis, na Convenção de Revendedores Charrua 2026, que integra o ecossistema Argenta.

Um jantar francês no Iberê

A 8ª edição do evento Uma Noite no Iberê será realizada em 25/8, às 19h, para apenas 30 participantes. A experiência começa com uma visita guiada à Fundação Iberê e segue no Café Iberê, com menu autoral em três tempos criado pelo chef Matheus Monteiro. Inspirados na cozinha francesa, os pratos valorizam ingredientes gaúchos, como jundiá, milho amarelo e butiá, em uma combinação de técnicas clássicas e sabores regionais. O jantar será harmonizado com vinhos da Vinícola Arbugeri, de Caxias do Sul. Ingressos pelo Sympla.

Ampliado o Café da Catedral

O Café da Catedral passou a abrir também às terças-feiras e agora funciona de terça a domingo, das 11h às 20h, quando não houver eventos no Salão Nobre da Catedral Metropolitana. Com a mudança, a casa amplia em 4 horas o atendimento diário e passa a receber o público também para o almoço nos jardins, com menu executivo em 3 tempos por valor fixo. A operação reúne ainda cafés e drinques especiais e confeitaria artesanal em pleno Centro Histórico.

Grupo Herval na Movelsul

Herval participa da Movelsul 2026, de 17 a 20 de agosto, em Bento Gonçalves (RS), com lançamentos das marcas Herval Móveis e Colchões, Hauzestern e Édez. Entre os destaques estão colchões com novas tecnologias de conforto, suporte e frescor, além de móveis voltados à funcionalidade e organização dos ambientes. A Volis Colchões também apresenta seu modelo de franquias a lojistas e investidores. O grupo está no Pavilhão B, estande 018, em um espaço de 351 m².

Novidades Grupo Sinosserra

Sinosserra traz, em agosto, dois novos modelos de veículos para os gaúchos. O Jeep Avenger será a estrela do evento da Tramonto, dia 20, na revenda da Avenida Padre Cacique, 822. No dia 22, será a vez da apresentação do novo Jetour T2 4x4 XWD, topo de linha da marca. A novidade será lançada simultaneamente nas unidades Jetour Sinosserra de Porto Alegre e Novo Hamburgo.

'Vai ser a feira da proteína', diz presidente da Expoagas

Feira começou na Fiergs com mais de 600 expositores e área 60% maior

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Evento projeta R$ 800 milhões em negócios e público de 60 mil pessoas

"Vai ser a feira da proteína", avisou o presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Lindonor Peruzzo Junior, ao ser questionado pela coluna Minuto Varejo, sobre o ingrediente nutricional que vai comandar a cena da 43ª edição da Expoagas, aberta ontem e que vai até quinta-feira no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre.

De pão de queijo à água mineral, o teor proteico vem como uma senha para atrair consumidor. "A saudabilidade também vem com força", observa o presidente. A pegada, que vem impactando perfil de compras nas lojas, mostra busca dos clientes por itens com maior valor nutricional e ainda o efeito das canetas emagrecedoras.

"O consumidor está mudando os hábitos e buscando mais categorias que entregam mais saudabilidade. Enquanto isso, caem vendas de biscoitos e salgadinhos tradicionais", compara Alexandre Simioni, presidente do Grupo Passarela, de Santa Catarina e dono do atacarejo Via, que amplia a presença no Estado. "Na feira, a gente vê as marcas trazendo novidades, muitas depois de ouvir os varejistas, para termos mais opção no ponto de venda."

Outra marca da edição, citou Peruzzo Junior, que faz a primeira feita desde que assumiu o cargo, é a setorização. "A mudança foi muito bem recebida", cita o dirigente. "Os negócios já estão acontecendo", garante o dirigente, sobre o primeiro dia da feira. A configuração segue com 23,8% de marcas de mercearia (alimentos em geral, de enlatados a linhas de doces), 11,4% em bebidas e a mesma proporção em equipamentos e 10,3% em higiene e beleza.

Categorias de produtos que povoam os supermercados foram arranjadas por áreas, seguindo uma lógica de loja de vizinhança. As soberanas (pães, carnes, bebidas e massas e doces) estão no pavilhão principal. No lonão (que aumentou em 60% a área física), estão itens de limpeza e higiene pessoal, pets, utilidades domésticas e equipamentos.

A Expoagas vai até quinta-feira no Centro de Eventos da Fiergs. Este ano a exposição, que também tem programação de palestras, ganhou área 60% maior com um pavilhãod e lona. com mais 7 mil metros quadrados, onde estão 110 novos expositores. A associação diz que 76% das marcas são gaúchas.

Outra novidade é o reconhecimento facial na entrada de visitantes e expositores, além de linhas de ônibus partindo de hotéis para a Fiergs. A projeção é de R$ 800 milhões em negócios e de público de 60 mil pessoas.

As categorias mais relevantes

Mercearia: 23,8%
Bebidas: 11,4%
Equipamentos: 11,4%
Higiene e beleza: 10,3%
Serviços: 7,5%
Açougue: 6,4%
Matinais: 5,4%
Laticínios: 5%
Padaria: 4,5%
Limpeza: 3,9%
FLV (frutas, legumes e verduras): 2,3%

FONTE: EXPOAGAS

Supermercados ganham espaço ante atacarejos

Os supermercadistas entram no clima da Expoagas 2026, que abriu nesta ontem em Porto Alegre, com desempenho acima do rival mais direto, os atacarejos. A Scanntech, gigante que monitora dados de varejo, repassou à coluna Minuto Varejo que o autosserviço de alimentação de lojas de vizinhança teve alta de 2,7% na receita em julho, enquanto as unidades de volume cresceram 1,5%.

A consultoria, com origem no Uruguai, cita, em seu Radar Regional sobre o Varejo Brasileiro, que a variação de preço ajudou a compensar leve queda de volume.

De janeiro a julho, os supermercados tiveram alta de 3% na receita, e os atacarejos, queda de 1,1%. Frente ao panorama geral, o Rio Grande do Sul teve alta de 2,4% na receita, no Sul, foi a 2,5%, e na média do Brasil, de 1,8%.

O presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), organizadora da feira, Lindonor Peruzzo Junior, já tinha chamado a atenção para esse comportamento. "O super vai ser o preferido na hora de comprar quando a renda estiver mais curta", citou Peruzzo Junior.

A Scanntech mostra ainda que lojas menores foram melhor. De um a quatro checkouts, a alta no faturamento foi de 4,5%, e de cinco a nove caixas para pagar as compras, a receita com vendas avançou 3,4%. Detalhe: perecíveis lideraram a comercialização na gôndola.

economia

Indústrias gaúchas driblam tarifas dos EUA de olho em novos mercados

Barreiras começaram a pesar em 2025 e ganharam novos capítulos em julho deste ano

/ INDÚSTRIA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

DA COLÔNIA/DIVULGAÇÃO/JC

Da Colônia, de Santo Antônio da Patrulha, vê Estados Unidos caírem de principal destino à quinta posição

A queda de cerca de 40% nas vendas para os Estados Unidos não impediu a Da Colônia de ampliar suas exportações em 2026. Diante das tarifas impostas pelo governo norte-americano aos produtos brasileiros, a indústria de alimentos de Santo Antônio da Patrulha acelerou uma estratégia que tem ganhado importância entre empresas gaúchas: reduzir a dependência de um único destino e buscar novos mercados.

Até o ano passado, os Estados Unidos respondiam por entre 25% e 30% das exportações da Da Colônia e eram o principal destino da empresa no Exterior. Com o impacto das tarifas, o país caiu para a quinta posição no ranking, atrás de Portugal, Chile, Uruguai e Paraguai. Ainda assim, nos primeiros sete meses de 2026, as vendas externas da companhia cresceram cerca de 10% na comparação com o mesmo período de 2025.

"Não adianta ficar lamentando. Temos que enfrentar a situação, abrir novas frentes e buscar novos mercados, e é isso que temos feito", afirma o diretor-administrativo da Da Colônia, Willian Freitas.

A resposta veio tanto pela abertura de novos clientes em mercados como China, Arábia Saudita e República Dominicana quanto pelo reforço da presença em países nos quais a empresa já atuava. O maior avanço ocorreu na Península Ibérica: uma parceria estabelecida no final do ano passado com um distribuidor responsável por Portugal e Espanha fez o faturamento na região chegar a quase três vezes o registrado no mesmo período de 2025.

Com isso, Portugal assumiu a liderança entre os destinos internacionais da Da Colônia. A estratégia ajuda a explicar por que as exportações da empresa avançam apesar do tombo no mercado norte-americano. "Poderíamos estar crescendo muito mais se não fosse a questão dos Estados Unidos. Por outro lado, estamos avançando nos demais mercados", pondera Freitas.

O movimento ocorre em um momento de perda de força do mercado norte-americano para os exportadores brasileiros. Entre janeiro e julho, as vendas do Brasil aos Estados Unidos somaram US$ 21 bilhões, queda de 12,2% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo levantamento da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil). Entre os produtos submetidos às sobretaxas mais elevadas, a retração chegou a 31,5%.

As barreiras começaram a pesar com mais força em 2025 e ganharam novos capítulos em julho deste ano. Os Estados Unidos estabeleceram uma sobretaxa adicional de 25% sobre determinados produtos brasileiros e outra de 12,5%, aplicada no âmbito de uma investigação sobre trabalho forçado. Quando as duas medidas incidem sobre um mesmo produto, a cobrança adicional chega a 37,5%.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), 23,1% das exportações brasileiras aos Estados Unidos estão sujeitas às novas sobretaxas. Outros 24,2% são alcançados por tarifas setoriais aplicadas com base na Seção 232 da legislação norte-americana.

Docile cresce 400% na China

Em Lajeado, a Docile também aposta na diversificação para atravessar o período de maior protecionismo. Diferentemente da Da Colônia, a fabricante de doces conseguiu preservar seus clientes nos Estados Unidos, mas precisou renegociar condições comerciais, com impacto sobre os resultados.

"Existe uma renegociação de valores para tentarmos chegar a condições que sejam boas para os dois lados. Isso acaba reduzindo um pouco o nosso resultado, mas não tivemos perda de clientes", celebra o diretor de exportação da Docile, Cristian Ahlert. Os Estados Unidos continuam sendo o principal destino da companhia e representam aproximadamente 35% das exportações. Ao mesmo tempo, porém, a Docile vem construindo novas frentes de crescimento. A mais acelerada está na China. Desde o início da operação no país, em 2024, as vendas cresceram 400%, e os produtos da marca estão presentes em mais de 20 mil pontos de venda, incluindo redes como KKV e Miniso. A Europa é outra aposta. Em 2025, a Docile saltou de cinco para mais de 20 países atendidos no continente, movimento impulsionado pela entrada em grandes redes por meio de distribuidores. A empresa também espera ampliar sua competitividade com a redução gradual das tarifas prevista no acordo entre Mercosul e União Europeia. A aplicação provisória do acordo comercial começou em 1º de maio, dando início aos cronogramas de desgravação tarifária. "O acordo chancela algo que já vínhamos fazendo, que é a diversificação e a busca pelo maior número possível de mercados", diz Ahlert.

EXPO NEGÓCIOS
RELACIONAMENTO PARA RESULTADOS
20 de agosto 13h30 às 18h
Local: Associação Comercial de Porto Alegre -ACPA
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.
ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO:
Lyon Park - Av. Mauá, 1413
associação comercial porto alegre

Patrocinadores Ouro
Atenuar Clínica
Grupo Axia
Sulmed

Patrocinadores Prata
Cammino Clínica de Psicologia

Patrocinadores Bronze
Rastek Soluções
Fundatec

Apoiadores
Bom Jesus
Dinamize
eletromidia
Heron
Jornal do Comércio O jornal de economia e negócios do RS

INSCREVA-SE

Ines249

economia

Visão de mercado

João Satt
Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

Conhecimento e essência

Conhecimento é acumulação do saber. Quanto mais aprendemos, maior se torna nosso repertório, nossa capacidade de interpretar a realidade e, principalmente, a assertividade das nossas escolhas.

Philip Kotler, aos 94 anos, continua sendo uma das vozes mais lúcidas sobre o que o marketing deveria ser, especialmente em um tempo em que a obsessão por performance, conversão e resultados imediatos parece ter reduzido a essência humana a métricas, dados e algoritmos.

Recentemente, Kotler resgatou o sentido do porquê empresas existem: para atender necessidades, criar valor e melhorar a vida das pessoas. Ao revisitar alguns dos erros recorrentes das organizações, ele reforça que tentar vender para todos pode significar não ser verdadeiramente relevante para ninguém.

A empresa que acredita servir para qualquer pessoa corre o risco de perder a capacidade de compreender profundamente quem realmente importa.

Bom marketing exige escolhas, conhecimento das necessidades específicas e capacidade de entregar uma proposta de valor superior, porque é dessa combinação que nascem clientes fiéis, relações duradouras e vendas recorrentes capazes de sustentar um negócio de forma lucrativa.

Kotler, porém, vai além e propõe uma pergunta que deveria frequentar muito mais as reuniões dos conselhos de administração: como nossa empresa pode ajudar as pessoas a viverem melhor?

Crescimento, faturamento e participação de mercado são fundamentais, mas insuficientes para medir a verdadeira relevância de uma organização.

A empresa que acredita servir para qualquer pessoa corre o risco de perder a capacidade de compreender profundamente quem realmente importa

Bem-estar, felicidade e impacto positivo não aparecem no PIB, embora representem dimensões cada vez mais importantes para a permanência e a relevância das empresas ao longo do tempo. Nesse contexto o propósito deixa de ser discurso institucional e passa a ser prática.

É preciso demonstrar o compromisso nas decisões, na cultura, nas relações e na maneira como os negócios são conduzidos. A diferença de propósitos genuínos está na convergência entre aquilo que uma organização diz e aquilo que efetivamente faz.

Marcas fortes são construídas pelo significado que conquistam na vida das pessoas. Na visão de Kotler, o capitalismo do bem é aquele capaz de gerar prosperidade sem comprometer pessoas, comunidades e planeta. Essa evolução aparece sintetizada em seis novos Ps: Propósito, Pessoas, Parceiros, Paz, Planeta e Prosperidade, conceitos que nos convidam a refletir sobre o que fazemos de diferente, como tratamos pessoas e parceiros, quais impactos provocamos e de que maneira compartilhamos o valor que ajudamos a produzir.

Ao citar que marca é confiança acumulada ao longo do tempo, Kotler nos convida a recuperar a essência e a compreender por que fazemos o que fazemos. Afinal, marketing não é apenas sobre aquilo que uma empresa vende, mas sobre o valor que entrega, a confiança que constrói e o significado que passa a ocupar na vida das pessoas.

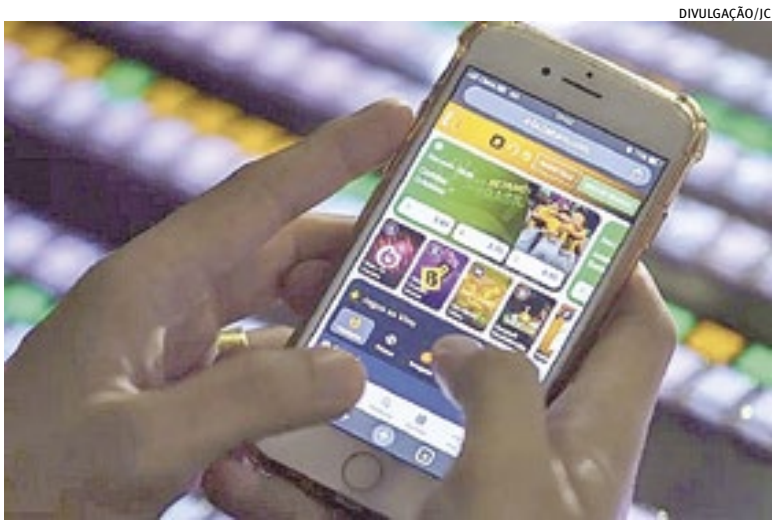
João Satt escreve neste espaço, às quartas-feiras a cada duas semanas

Brasileiros depositaram R$ 221 bi em bets em 2025

Dados da Fazenda foram obtidos por meio de Lei de Acesso à Informação

/ APOSTAS ESPORTIVAS

DIVULGAÇÃO/JC



Segundo o levantamento, mês com maior volume de depósitos foi outubro

As bets autorizadas a atuar em nível federal receberam R$ 220,6 bilhões em depósitos durante o ano de 2025, mostram dados do Ministério da Fazenda obtidos via Lei de Acesso à Informação.

Desse total, R$ 36,9 bilhões representaram o saldo negativo para os apostadores e se converteram em receitas para as casas de apostas. O restante, R$ 183,7 bilhões, foi destinado ao pagamento de prêmios e oferta de bônus sacáveis -valores promocionais que o jogador pode retirar a qualquer momento, e a bet pode deduzir de suas receitas para fins contábeis.

É a primeira vez que a Fazenda divulga essa informação, disponibilizada ainda em caráter preliminar. "Os dados podem sofrer alterações até a conclusão dos procedimentos de conferência e consolidação", diz a secretária de Prêmios e Apostas (vinculada à Fazenda), Daniele Correa Cardoso, na resposta enviada à reportagem.

A receita das casas de apostas representou 16,7% dos depósitos. O valor ficou acima da retenção máxima imposta por lei de 15% e da taxa de 7% anunciada pelo setor, o que reforça a tendência de ganho das bets sobre os jogadores no longo prazo.

Como o dinheiro do apostador é limitado, a retenção anunciada pelas bets funciona como uma taxa implícita maior do que o valor capturado por cada rodada.

Segundo as regras do setor, 88% do faturamento ficou com as bets e 12% com a União e outras entidades beneficiadas pela regulamentação, como grupos beneficentes que recebem repasses - essa fatia será de 13% neste ano e subirá a 15% em 2028.

Depois, incidem os impostos federais, estaduais e municipais sobre as empresas. Balanços vistos pela reportagem, como o da Blaze, indicam uma margem de lucro por volta de 30%, uma parcela comparável à de um banco de investimentos, como o BTG Pactual. A maior parte do orçamento das empresas vai para publicidade, e, como as equipes são pequenas, o custo com funcionários é baixo.

De acordo com o levantamento, o mês com maior volume de depósitos foi outubro, quando o Campeonato Brasileiro se encaminhava para a fase final, e avançavam as fases eliminatórias das copas continentais, Sul-Americana e Libertadores.

Em média, 9,25 milhões de pessoas apostaram a cada mês, com pico de 10,82 milhões de apostadores também em outubro. Ao longo de todo o ano, 25 milhões de brasileiros registraram apostas. Os números oficiais da Fazenda, que monitora os depósitos nas contas das casas de apostas por meio do Sistema de Gestão de Apostas (Sigap), ficaram R$ 130 bilhões abaixo da estimativa do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz), divulgada no último mês de julho.

Casas de apostas receberam R$ 350,97 bi via Pix

Segundo o Comsefaz, as casas de apostas receberam R$ 350,97 bilhões em transferências via Pix. Considerando os pagamentos aos apostadores, o saldo negativo para as famílias foi de R$ 62,5 bilhões.

Para chegar ao resultado, os pesquisadores estimaram qual seria o volume esperado de transferências de pessoas físicas para empresas do setor de artes, cultura, esporte e recreação caso não tivesse ocorrido a mudança provocada pela regulamentação. Depois compararam essa projeção com os valores efetivamente registrados. A diferença entre os dois cenários foi interpretada como o naco direcionado às bets. Como se trata de uma simulação estatística, os autores ressaltam que o resultado não representa uma relação de causa e efeito comprovada. O estudo sugere que as apostas se tornaram o principal gasto com entretenimento dos brasileiros.

Na época da divulgação do estudo, a Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL), uma das entidades que representam os sites de apostas, disse que a análise do Comsefaz desconsiderou os milhares de sites ilegais que estiveram online no país (a Fazenda derrubou mais de 25 mil endereços em 2025) e as mudanças macroeconômicas que contribuíram para a maior adesão ao Pix como meio de pagamento. "As transações que constam do estudo se referem a transferências líquidas de pessoas físicas para pessoas jurídicas de quatro segmentos: artes, cultura, esportes e recreação, nos quais se insere uma enorme variedade de prestadores de serviços de entretenimento, não apenas as bets", diz a entidade em nota.

Os depósitos para bets registrados na Fazenda representam 63% do excedente de transações via Pix para o setor de entretenimento. Sobram 37% desse montante, incompatíveis com o crescimento orgânico das atividades culturais e de esportes.

economia

Setor imobiliário da Capital mantém cautela

Após um 1º semestre com recuo de 8% nas vendas, expectativa é comercializar R$ 4,8 bi na segunda metade do ano

/ CONJUNTURA

Sofia Paiva
sofiap@jcrs.com.br

De janeiro a junho, o setor imobiliário de Porto Alegre comercializou 2.059 unidades, o que representa uma redução de 8% em comparação ao mesmo período de 2025, conforme dados Conforme dados do Panorama do Mercado Imobiliário de Porto Alegre, desenvolvido pelo Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS) em conjunto da Alphaplan e a Órulo.

O Valor Geral de Vendas (VGV) não demonstrou alteração significativa entre os semestres, passando de R$ 2,1 bilhões em 2025 para R$ 2,3 bilhões em 2026. O diretor do Sinduscon-RS, Tiago Dias, aponta que a redução no número de unidades, combinada à estabilidade do VGV, é resultado de um tíquete médio maior e indica crescimento da procura por imóveis de maior valor agregado.

Segundo o levantamento, o comportamento de compra se intensificou no segundo trimestre de 2026. De janeiro a março, 912 unidades foram vendidas na Capital e, de abril a junho, chegou a 1.147 - um avanço de 26%. Dias explica que um primeiro semestre mais lento era esperado pelo setor e refletiu o comportamento do comprador, que retorna das férias de verão com mais gastos, somados aos tradicionais impostos do início do ano.

Para os próximos seis meses, o diretor do Sinduscon-RS projeta a venda de 4 mil unidades de médio e alto padrão - com a expectativa de chegar a R$ 4,8 bilhões em comercialização. Ele sinaliza, entretanto, que o período eleitoral pode desacelerar levemente o setor. "Ainda não há muita clareza sobre o que irá acontecer e como o novo governo irá agir. A gente observa que, em momentos de incerteza econômica, os investidores optam por uma estratégia de diversificação de riscos e a classe média se retrai, evitando qualquer tipo de endividamento", salienta.

MARCO QUINTANA/ARQUIVO/JC

VGV nos primeiros seis meses de 2026 alcançou R$ 2,3 bilhões

Ainda conforme os dados do Panorama, 1.206 novos imóveis foram lançados em Porto Alegre no primeiro semestre. O ritmo, porém, diminuiu entre os trimestres: foram 745 unidades de janeiro a março e 461 de abril a junho. Segundo Dias, a redução ao longo do semestre demonstra um mercado imobiliário maduro, que é capaz de se posicionar em relação ao comportamento das vendas. "Os incorporadores em 2026 ajustarem seus lançamentos uma vez que em 2025 havia sido um ano de muitos lançamentos como forma de recuperar 2024 das enchentes", revela.

O dirigente destaca que, na comparação entre os primeiros semestres de 2025 e 2026, os lançamentos cresceram 18%, passando de 1.018 para 1.206 unidades. Apesar do aumento, o VGV foi 20% menor, resultado do lançamento de imóveis com tíquete médio inferior ao registrado no ano anterior.

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i para Corsan

Corsan acelera transformação do saneamento no Rio Grande do Sul

O saneamento do Rio Grande do Sul entrou em uma nova escala. Em três anos, a Corsan investiu R$ 6 bilhões e ampliou sua capacidade de transformar recursos em obras, tecnologia e serviços para a população. Desde julho de 2023, a média anual de investimentos, historicamente em torno de R$ 499 milhões, passou para aproximadamente R$ 2,094 bilhões. A estratégia busca garantir o ritmo necessário para que os 317 municípios atendidos avancem em direção às metas de 99% de cobertura de água e 90% de esgoto até 2033.

O maior avanço ocorreu no esgotamento sanitário. A cobertura entre a população atendida pela Companhia passou de 19% para cerca de 30%, resultado equivalente a aproximadamente metade de tudo o que havia sido construído nas quase seis décadas anteriores. Com mais de R$ 1,6 bilhão investidos, foram implantados mais de 1,1 mil quilômetros de redes coletoras, 18 estações de tratamento de esgoto, 116 elevatórias e mais de 101 quilômetros de emissários e linhas de recalque. As estruturas ampliaram o acesso para mais de 852 mil pessoas e permitem que 17,69 bilhões de litros de esgoto por ano deixem de ser lançados sem tratamento no ambiente.

Os sistemas de abastecimento também receberam investimentos de R$ 810 milhões, com 500 quilômetros de novas redes, 186 mil imóveis atendidos, sete estações de tratamento, dez reservatórios, oito elevatórias e 296 poços profundos. Paralelamente, a tecnologia passou a ocupar papel central na operação: o Centro de Operações Integradas ampliou de 129 para 312 as unidades acompanhadas em tempo real, enquanto mais de 4,3 mil ativos são monitorados permanentemente.

No combate às perdas, o índice caiu de 44% para 40%. Monitoramento por satélite e geofonia permitiram localizar e corrigir 27 mil vazamentos ocultos, melhorando o aproveitamento da água captada e tratada. A Companhia também investiu R$ 60 milhões em controle de qualidade e realiza mensalmente cerca de 672 mil análises de água e 33 mil de esgoto.

Para sustentar o novo ritmo, a Corsan criou em Esteio o Parque de Infraestrutura e Inovação, que reúne fábrica de tubos, usina de asfalto, laboratório de solos e pavimentação e unidade de produção de sulfato de alumínio. A fábrica tem capacidade para produzir até 200 quilômetros de tubulações por mês, reduzindo a dependência de fornecedores e ampliando a previsibilidade das obras.

As enchentes de 2024 também levaram à criação do Plano de Resiliência Hídrica, com R$ 1,8 bilhão previstos para 55 municípios, contemplando novas fontes de captação, ampliação da reservação, interligação de sistemas e realocação de estruturas em áreas de risco. Hoje, 71 cidades têm intervenções em andamento, com 153 frentes simultâneas e cerca de 3 mil empregos diretamente ligados ao ciclo de investimentos.

CORSAN/ DIVULGAÇÃO/ JC

Com R$ 6 bilhões investidos em três anos, Companhia amplia obras, incorpora tecnologia e prepara o Estado para a universalização até 2033

Para a presidente da Corsan, Samanta Takimi, o desafio é transformar esse volume de investimentos em resultados permanentes. "Quando falamos em universalização, falamos de uma transformação que chega à vida das pessoas e ao futuro das cidades. O Rio Grande do Sul não podia mais esperar. Estamos construindo a infraestrutura e a capacidade de execução necessárias para recuperar esse atraso e levar os benefícios do saneamento a quem ainda não tem acesso", afirma.

Tecnologia, produção própria, inteligência de dados, planejamento e obras simultâneas formam hoje a base para acelerar as entregas e transformar o maior ciclo de investimentos da história da Corsan em uma nova realidade para o saneamento gaúcho.

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Abr	Mai	Jun	Jul	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	2,73	0,84	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IPA-M (FGV)	3,49	0,91	-0,97	-1,74	1,38	1,87
IPC-BR-M (FGV)	0,94	0,61	0,47	-0,01	3,17	4,03
INCC-M (FGV)	0,88	0,86	0,92	0,65	4,64	6,72
IGP-DI (FGV)	2,41	0,87	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPA-DI (FGV)	3,09	0,95	-1,36	-1,31	1,46	1,90
IPA-Ind. (FGV)	3,81	1,27	-1,66	-1,99	2,26	2,28
IPA-Agro (FGV)	0,97	-0,03	-0,41	0,77	-0,85	0,79
IGP-10 (FGV)	2,94	0,89	-0,30	-1,13	2,00	2,68
INPC (IBGE)	0,81	0,65	0,14	-0,01	3,50	4,10
IPCA (IBGE)	0,67	0,58	0,16	0,07	3,44	4,44
IPC (IEPE)	0,75	0,73	0,50	0,13	3,61	6,20

	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,61	1,93

FONTE: FGV, IBGE E IEPE. DADOS DE JUL. ATÉ 30/07/2026 — ÍNDICES ESTIMADOS EM 30/08/2026

INDEXADORES

	Mai/2026	Jun/2026	Jul/2026
Valor de alçada (R$)	14.600,00	14.707,50	14.780,00
URC R$	58,40	58,83	59,12
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004149	0.004157	0.004212
UIF-RS	38,02	38,27	38,49
UFM (Unidade Financeira de Porto Alegre/anual/R$)			6,0411

FONTE: BANCO CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CDL, TST E SEFAZ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,24
2026*	5,02
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Projeção Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 13/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Média	Último	Volume total
Set/2026	5.233,50	181.025	5.239,50	-	5.222,50	-
Out/2026	5.260,00	4.020	5.260,00	-	5.241,00	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 13/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Média	Último	Volume total
Set/2026	13,902	14.198	13,905	-	13,905	-
Out/2026	13,84	116.902	13,849	-	13,841	-
Nov/2026	13,80	36.929	13,80	-	13,795	-
Dez/2026	13,765	28.742	13,78	-	13,765	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	91,02
WTI/Nova Iorque/Out	84,06

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
18/08	5,2211	5,2216	+0,39%
14/08	5,2194	5,2199	+0,52%
13/08	5,1920	5,1920	+0,25%
12/08	5,1789	5,1799	+0,37%
11/08	5,1603	5,1608	+0,98%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	4,9338	5,3990
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,2000	4,0000
Euro	5,5773	6,2899
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Iene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,7500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

18/08/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,2043
Dólar (EUA)	5,2043	1
Euro	6,0271	1,1581
Iene (Japão)	0,03241	159,59
Libra Esterlina (UK)	7,0492	1,3545
Peso Argentino	0,003686	1411,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
18/08	343,000	4.420,60
14/08	343,000	4.437,30
13/08	343,000	4.420,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

18/08 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 337.886,00

Bitcoin — R$ 337.886,00 — FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,52
2026*	1,98
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Projeção Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
17/08	373.912
14/08	373.813
13/08	373.518
12/08	373.504
11/08	372.703
10/08	372.534

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R1-B	2.557,10	2,02	5,74	7,24
	Normal	R1-N	3.433,48	1,89	7,49	9,15
	Alto	R1-A	4.632,89	1,47	8,35	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP4-B	2.439,58	1,86	6,13	7,91
	Normal	PP4-N	3.366,59	1,57	7,82	9,56
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R8-B	2.315,87	1,79	6,09	7,80
	Normal	R8-N	2.929,06	1,73	7,72	9,31
	Alto	R8-A	3.766,77	1,42	8,28	10,19
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R16-N	2.873,04	1,68	7,89	9,56
	Alto	R16-A	3.840,99	1,41	8,13	9,90
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.855,91	2,03	5,27	7,56
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.614,99	2,44	4,82	6,60
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livre)	Normal	CAL8-N	3.838,73	1,46	9,29	10,81
	Alto	CAL8-A	4.472,71	1,29	10,34	12,17
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)sgor	Normal	CSL8-N	2.909,57	1,73	7,39	8,85
	Alto	CSL8-A	3.441,44	1,52	7,64	9,91
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL16-N	3.929,03	1,72	7,63	9,09
	Alto	CSL16-A	4.639,53	1,51	7,90	10,14
GI (Galpão Industrial)		GI	1.405,29	1,92	4,85	6,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**

Rio Grande do Sul

R$ 1.884,75

R$ 1.928,15

R$ 1.971,89

R$ 2.049,76

R$ 2.388,58

Cada faixa atende as exigências específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.

Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36

DIEESE: 17 produtos para famílias com até quatro pessoas com salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 10/08/2026 a 14/08/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	58,00	67,15	75,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,42	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,84	15,00
Feijão	saco 60 kg	172,00	181,71	195,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	59,00	63,00
Soja	saco 60 kg	122,00	125,20	131,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,80	5,80	6,50
Trigo	saco 60 kg	64,00	69,80	75,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	11,07	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 03/5/2012)

Dia	17/08	18/08	19/08	20/08	21/08
Rendimento %	0,6702	0,6702	0,6721	0,6740	0,6741
Mês	junho		julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário nos dias 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	17/08	18/08	19/08	20/08	21/08
Rendimento %	0,6702	0,6702	0,6721	0,6740	0,6741

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%

Meta: **14,25%** — Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Dias úteis	Taxa Referencial (%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIDORES E NOTÍCIAS

TBF

Validade	Taxa Básica Financeira Índice (%)
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791
11/03 a 11/04	1,1015

FONTE: INVESTIDORES E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,90
CDI (anual)	13,90
CDB (30 dias)	13,85

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,00
Banco do Brasil	8,25
Banrisul	7,64
Safra	7,73
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,15
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,26

Período: 20/07/2026 a 04/08/2026 — FONTE: BANCO CENTRAL

Período: 20/07/2026 a 04/08/2026 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa registra 11ª queda seguida, pior sequência em 3 anos

Principal índice da B3 fechou em baixa de 0,27%; dólar se firma em alta e vai a R$ 5,22

/ MERCADO FINANCEIRO

Em dia de poucos catalisadores, o Ibovespa tentou, mas não conseguiu romper a sequência de quedas ao longo de agosto, marcando nesta terça-feira seu 11º tombo - a maior esteira de baixas em três anos. O recuo abre espaço para uma recuperação do índice, mas analistas reforçam que as dúvidas com o cenário eleitoral e no exterior mantêm os investidores inibidos para montar posições mais direcionais.

O índice encontrou suporte, em uma ponta, nas ações da Petrobras. Voláteis, os papéis oscilaram entre o campo negativo e positivo, mas, no fim do pregão, os preferenciais firmaram alta de 0,31% e os ordinários, de 0,15%. Em outra ponta, o desempenho negativo do setor bancário seguiu pesando sobre o Ibovespa, com Itaú e Bradesco nos destaques.

"Agradou a notícia sobre a Margem Equatorial a descoberta de petróleo no poço Morpho e o petróleo em alta ajuda muito a Petrobras, mas, de forma geral, o mercado está em dúvida com a bolsa", afirma Felipe Tavares, economista-chefe da BGC Liquidez.

No saldo do dia, o principal índice da B3 terminou a sessão em baixa de 0,27%, aos 166.334,86 pontos. Pela manhã, chegou a bater no piso de 166.211,30 pontos.

As preocupações com o avanço das negociações entre EUA e Irã para abertura do Estreito de Ormuz mantêm os preços do petróleo em ascensão: nesta terça, o Brent para outubro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em alta de 0,17%, a US$ 91,02 o barril. O avanço da commodity continua sendo um elemento positivo para a Petrobras.

Ao mesmo tempo, os conflitos no Oriente Médio seguem como pano de fundo para o movimento comedido dos estrangeiros com ativos de maior risco pelo risco em relação à inflação global, que pode levar os bancos centrais a manter os juros mais altos por mais tempo. Nesse contexto, a ata do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), que será divulgada na quarta-feira, entra como ponto de atenção.

Sensíveis a cada nova notícia sobre os conflito entre EUA e Irã e sem indicativos para o cenário fiscal a partir do ano que vem, os estrangeiros continuam tirando recursos da bolsa e procurando outras praças com melhores opções de investimento, destaca Marcos Bassani, especialista em investimentos e sócio da Boa Brasil Capital.

"O dia por aqui é morno, sem novidades, acompanhando um pouco as questões eleitorais. A política começa a interferir um pouco mais", afirma Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos.

Após trocas de sinal pela manhã, o dólar se firmou em alta frente ao real ao longo da tarde desta terça-feira alinhado ao comportamento da moeda norte-americana no exterior, e fechou pelo terceiro pregão consecutivo acima de R$ 5,20. O dia foi marcado por certa aversão ao risco lá fora, com a manutenção do petróleo tipo Brent acima da linha de US$ 90 o barril, diante das incertezas sobre o conflito no Oriente Médio. Com máxima de R$ 5,2221 na reta final dos negócios, o dólar à vista encerrou a sessão a R$ 5,2216, avanço de 0,39%. Na segunda-feira, a divisa fechou em baixa de 0,36%, interrompendo uma sequência de cinco pregões consecutivos de alta. Após desvalorização de 1,79% em julho, a moeda acumula em agosto ganhos de 2,98%. No ano, as perdas são de 4,87%.

O economista-chefe da Bravonte Capital, Eduardo Velho, observa que, apesar da continuidade do movimento de saída de recursos da bolsa brasileira, o fluxo cambial não mostra um quadro de crise. "O peso crescente do risco eleitoral, contudo, corrobora nossa previsão de um dólar ainda superior a R$ 5,167", diz.

Itaú recebe aval preliminar para abrir banco próprio nos EUA

/ BANCOS

O Itaú Unibanco informou ao mercado na segunda-feira que o Office of the Comptroller of the Currency autoridade responsável por supervisionar o setor bancário nos Estados Unidos concedeu uma aprovação preliminar para operar com uma licença nacional no País. A instituição financeira que operaria já tem nome: Itaú Bank.

"A constituição do Itaú Bank está alinhada à estratégia da companhia de ampliar sua capacidade de atender clientes nos Estados Unidos, fortalecendo sua proposta de valor por meio de uma oferta mais abrangente de produtos e serviços financeiros naquele mercado", informou o conglomerado, que oferta produtos e serviços nos EUA desde 1979, mas não conta com permissão para uma instituição própria.

A aprovação do gabinete americano ainda não representa autorização final para que as atividades do Itaú Bank sejam iniciadas, continua a holding. A abertura das portas do Itaú Bank nos Estados Unidos depende da aprovação do conselho do banco central americano, o Federal Reserve, e da agência estatal Federal Deposit Insurance Corporation.

A autorização do Itaú seria para a criação de um banco múltiplo, que teria a liberdade de ofertar crédito e financiamentos.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,16	+33,33%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Paranapanema S.A.	0,15	+25,00%
Porto Sudeste VM SA	10,25	+13,89%
Trevisa Investimentos SA Pfd	2,52	+11,50%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Panatlantica S.A.	28,19	-27,35%
Panatlantica S.A.	28,19	-27,16%
Panatlantica S.A. Pfd	29,00	-26,02%
Belora RDVC City Desenvolvimento Imobiliario S.A.	6,760	-17,66%
Azevedo & Travassos SA Pfd	1,30	-14,47%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,100	+10,00%
Cosan S.A.	3,13	-2,80%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	42,60	+0,31%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	12,34	-0,16%
Magazine Luiza S.A.	4,28	+1,18%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
($) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,7%
Petrobras PN	+0,31%
Bradesco PN	-0,8%
Ambev ON	+0,41%
Petrobras ON	+0,17%
MBRF SA ON	-0,12%
Vale ON	+0,13%
Itausa PN	-0,32%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-0,22	-1,33	+0,072	-0,80	-1,06	-0,035	-1,55
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,82	-0,24	-2,54	+0,070	-1,89	+0,19	-0,45

Ines249

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº 62 - Ano 94

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEIÇÕES SINDICAIS. O Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO E CALÇADO DE CAXIAS DO SUL**, com base de representação nos municípios de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Cotiporã, Fagundes Varela, Flores da Cunha, Guabiju, Ipê, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Protásio Alves, Santa Teresa, São Jorge, São Marcos, Veranópolis e Vila Flores, no uso de suas atribuições estatutárias e legais, convoca a todos os associados deste Sindicato, em pleno gozo de seus direitos sociais para as eleições de renovação da diretoria, conselho fiscal, delegados representantes e respectivos suplentes, a serem realizadas no dia **08 de setembro de 2026**, entre 09h e 16h, e acaso não atingido o quorum estatutário, dia **09 de setembro de 2026**, no mesmo horário, na sede social da entidade, situada a Rua Pinheiro Machado, nº 1640, Caxias do Sul/RS, e nas empresas da base territorial em que os associados estiverem lotados. A secretaria desta entidade funcionará, a partir da data de publicação do presente e até dez dias desta, prazo correspondente ao prazo de inscrição das chapas, das 8h30 min às 12h e das 13h30min às 17h, com pessoas habilitadas para receber pedidos de registros de chapas e demais informações sobre o processo eleitoral. Comunica também, que o prazo para impugnação de candidatura será de três dias, a contar da publicação do edital de chapas inscritas. Caxias do Sul, 19 de agosto de 2026. Jandir Zaccaria - Presidente

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

ERRATA - AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90006/2026
Registro de Preços

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, Campus Pelotas, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 09:30h do dia 02/09/2026, realizará o Pregão Eletrônico n. º 90006/2026, tipo menor preço por GRUPO, que tem como objeto a contratação de serviços contínuos de fornecimento de gases industriais e especiais para atendimento das demandas de ensino, pesquisa e manutenção do IFSul – Campus Pelotas. Os interessados poderão obter o Edital no site www.gov.br/compras e também através do link https://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitacoes. Mais informações nos telefones (53) 2123-1009 e 2123-1153.

Cláudio Renato Vilela
Coordenadoria de Compras

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A. CNPJ Nº 92.791.243/0001-03 NIRE Nº 43300002799 COMPANHIA ABERTA ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada no dia 31 de julho de 2026, às 15:45 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. ("**Companhia**"), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. A reunião foi convocada tempestivamente e presidida por Péricles Druck. Foram aprovadas, por unanimidade de votos dos membros presentes: **(i)** Aprovar a realização da emissão da CCB/CCE em favor do Banco do Brasil pela Companhia, com as seguintes características principais: a) Valor do Principal: O valor da CCB/CCE, será de R$ 100.000.000,00; b) Prazo: 5 anos com 24 meses de carência e pagamento de principal semestral após a carência; c) Covenant Financeiro - Dívida Liquida/EBITDA ajustado igual ou menor que 4,0x; d) Garantias – *Clean*. **(ii)** O Conselho de Administração delega à Diretoria da Companhia, bem como aos procuradores constituídos pela Companhia, poderes para **(a)** emissão da CCB/CCE; **(b)** celebrar todos os documentos e praticar todos os atos necessários à efetivação da emissão da CCB/CCE; **(c)** negociar os termos e condições finais da CCB/CCE. **(iii)** Para todos os fins, o Conselho de Administração expressamente ratifica e confirma todos os atos anteriormente praticados pela Diretoria da Companhia no âmbito da operação ora aprovada nos termos da presente. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11919853 em 06/08/2026 e protocolo 263159299 - 03/08/2026. Autenticação: B12BCFE6F181C6A8FD87F 980706B4D83CDB711. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada no dia 31 de julho de 2026, às 15:30 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. ("**Companhia**"), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. A reunião foi convocada tempestivamente e presidida por Péricles Druck. Foram aprovadas, por unanimidade de votos dos membros presentes: **(i)** Aprovar a realização da emissão da CCB em favor do Itaú pela Companhia, com as seguintes características principais: a) Valor do Principal: O valor da CCB, será de R$ 200.000.000,00; b) Prazo: 5 anos com 30 meses de carência e pagamento de principal e juros semestral após a carência; c) Taxa pré com Swap pós-fixada para CDI (Certificado de Depósito Interbancário); d) Covenant Financeiro - Dívida Liquida/EBITDA ajustado igual ou menor que 4,0x; e) Garantias – Clean. **(ii)** O Conselho de Administração delega à Diretoria da Companhia, bem como aos procuradores constituídos pela Companhia, poderes para **(a)** emissão da CCB; **(b)** celebrar todos os documentos e praticar todos os atos necessários à efetivação da emissão da CCB; **(c)** negociar os termos e condições finais da CCB. **(iii)** Para todos os fins, o Conselho de Administração expressamente ratifica e confirma todos os atos anteriormente praticados pela Diretoria da Companhia no âmbito da operação ora aprovada nos termos da presente. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11934203 em 13/08/2026 e protocolo 263225003 - 10/08/2026. Autenticação: D89DDDD-370B62A32CB47 B4E4665896FD0AFD791. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada no dia 31 de julho de 2026, às 15:15 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. ("**Companhia**"), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. A reunião foi convocada tempestivamente, e presidida por Péricles Druck. Foram aprovadas, por unanimidade de votos dos membros presentes: **(i)** Aprovar a realização da emissão da CCB em favor do "Bradesco" pela Companhia, com as seguintes características principais: a) Valor do Principal: O valor da CCB, será de R$ 300.000.000,00; b) Prazo: 5 anos com pagamento de principal e juros partir do 30º mês semestralmente; c) Covenant Financeiro - Dívida Liquida/EBITDA ajustado igual ou menor que 4,0x; d) Garantias – Clean. **(ii)** O Conselho de Administração delega à Diretoria da Companhia, bem como aos procuradores constituídos pela Companhia, poderes para **(a)** emissão da CCB; **(b)** celebrar todos os documentos e praticar todos os atos necessários à efetivação da emissão da CCB; **(c)** negociar os termos e condições finais da CCB. **(iii)** Para todos os fins, o Conselho de Administração expressamente ratifica e confirma todos os atos anteriormente praticados pela Diretoria da Companhia no âmbito da operação ora aprovada nos termos da presente. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11919852 em 06/08/2026 e protocolo 263159132 - 03/08/2026. Autenticação: 1B67B78173251AA560 6C959DCD4339BB49AC76C0. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada no dia 31 de julho de 2026, às 15:00 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. ("**Companhia**"), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. A reunião foi convocada tempestivamente e presidida por Péricles Druck. Foram aprovadas, por unanimidade de votos dos membros presentes: **(i)** Aprovar a realização da emissão do CDCA em favor do Santander pela Companhia, com as seguintes características principais: a) Valor do Principal: O valor do CDCA, será de R$ 150.000.000,00; b) Prazo: 5 anos com 24 meses de carência e pagamento de principal semestral após a carência. c) Covenant Financeiro - Dívida Liquida/EBITDA ajustado igual ou menor que 4,0x; d) Garantias – Clean. **(ii)** O Conselho de Administração delega à Diretoria da Companhia, bem como aos procuradores constituídos pela Companhia, poderes para **(a)** emissão do CDCA; **(b)** celebrar todos os documentos e praticar todos os atos necessários à efetivação da emissão do CDCA; **(c)** negociar os termos e condições finais do CDCA. **(iii)** Para todos os fins, o Conselho de Administração expressamente ratifica e confirma todos os atos anteriormente praticados pela Diretoria da Companhia no âmbito da operação ora aprovada nos termos da presente. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11919850 em 06/08/2026 e protocolo 263158900 - 03/08/2026. Autenticação: 136C6BCC12107E6 D6C3D4F6064374CB93CB3E9A2. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

As publicações integrais destas matérias encontram-se nos endereços eletrônicos: https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/, https://www.gov.br/cvm/pt-br, https:// www.b3.com.br, e https://ri.irani.com.br.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2026

Objeto: Registro de preços para realização de serviços de manutenção e reparos em vias pavimentadas com revestimento asfáltico, no município de Farroupilha. Data da sessão: 21/09/2026 às 08h30min.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO SUL

EXTRATO DE RETIFICAÇÕES EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026

O Município de Boa vista do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, torna público o Relatório Preliminar das Provas Práticas; Relatório de Recursos Contra o Resultado Preliminar das Provas Práticas; Resultado Definitivo das Provas Práticas; Relatório de classificação Preliminar; Relatório de Recursos contra a Ata de Classificação Preliminar e Resultado de Classificação Final. Boa Vista do Sul – RS, 19 de agosto de 2026. Patrícia Lúcia Bagatini. Prefeita Municipal

AVISO DE PARALISAÇÃO DE 24 HORAS

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE PORTO ALEGRE E REGIÃO - SINDBANCÁRIOS, por seu Presidente, para cumprimento das exigências contidas na Lei nº 7.783/89, avisa a todas as Instituições Financeiras públicas e privadas, usuários de seus serviços e a população em geral, que os empregados pertencentes à categoria bancária realizaram assembléia geral extraordinária no dia 17/08/2026 e deliberaram pela paralisação de suas atividades por 24 horas no próximo dia 20 de agosto de 2026.

Porto Alegre, 18 de agosto de 2026.

Luciano Fetzner Barcellos
Presidente

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão n.º 185/2026 – Proc. nº 0006657-54.2026.4.04.8000. OBJETO: Registro de Preços para possível fornecimento e montagem de divisórias novas completas, com e sem vidros e com portas, desmontagem de divisórias existentes e montagem com reaproveitamento de materiais, bem como a execução de ajustes nas persianas, decorrentes das alterações dos leiautes, para os prédios Sede e Anexo do TRF4. ABERTURA: 03/09/2026, às 14 horas. LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395 . EDITAL: nos sites **www.trf4.jus.br**; **www.gov.br/compras/pt-br** e **www.gov.br/pncp/pt-br**.

Marco Antônio Acosta Pinto, Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos.

SINDICATO DOS ESTIVADORES E DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL DE RIO GRANDE, PELOTAS E SÃO JOSÉ DO NORTE - RS - CNPJ - 94876026/0001-41

Fundado em, 7 de outubro de 1931, sob o nome: Sindicato de Operários da Estiva

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O presidente em exercício do SINDICATO DOS ESTIVADORES E DOS TRABALHADORES EM CARVÃO MINERAL DE RIO GRANDE, PELOTAS E SÃO JOSE DO NORTE, infra-assinado, na forma estatutária, vem pela presente convocar todos os sócios desta entidade, a comparecerem ao ato de ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA OBRIGATORIA, que se realizara no próximo dia 24/08/2026, com a primeira convocação às 09h00min com 3/4 dos associados e em segunda convocação as 09h30min com qualquer número de sócios presentes, em sua sede social sito a Av. Honório Bicalho, Travessa do Porto S\N, nesta cidade de Rio Grande, com as seguintes ordens do dia:
1) Autorização da categoria para abertura de negociações para composição do Acordo Coletivo de trabalho com o TECON (TECON RIO GRANDE S/A) para o período 2026/2028;
2) Autorização ao Presidente do Sindicato para firmar ou não Convenção/Acordo Coletivo de Trabalho com os representantes patronais indicados nos itens 01(um) ;
3) Autorização ao presidente do Sindicato ou a quem ele delegar amplos poderes, para em caso de malogro das negociações, ajuizar dissídio coletivo ou qualquer outra medida judiciária que se fizer necessária;
4) Autorização ao presidente do Sindicato para atuar como substituto processual dos integrantes da categoria, coletiva ou individualmente, nos termos constitucionais previstos no art. 8º da CF/1988;
5) A aprovação ou não, de todos os itens será por maioria simples e através de escrutínio secreto, como rege o inciso "e" do artigo 22 do estatuto vigente.

Michael Nunes da Luz
Presidente

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE REPUBLICAÇÃO

O Prefeito em exercício, no uso das atribuições legais, informa a republicação da **Lic. 234/2026 - Pregão Eletrônico 133/2026**, nos termos do adendo 01/2026, disponível em: **www.trespassos.rs.gov.br** e **www.portaldecompraspublicas.com.br.** Altera a data do certame para o dia **10/09/2026**, nos mesmos horários e local.

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 252/2026. Pregão Eletrônico 144/2026. Obj. **Registro de preços para futura e eventual aquisição de** mochilas, jaquetas e casacos destinados aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas nos termos de referências (Anexo I e II do edital). Critério de Julgamento: Menor valor global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 08/09/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

Lic. 253/2026. Pregão Presencial 145/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de baterias para utilização, reposição e manutenção da frota de máquinas rodoviárias do Parque de Máquinas, conforme especificações constantes do termo de referência,(Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento dos envelopes no Protocolo, sito a Av. Santos Dumont, 75, Centro, até às 09h do dia 02/09/2026.

Lic. 254/2026. Pregão Eletrônico 146/2026. Obj. **Registro de preços para futura e eventual aquisição de t**intas e materiais diversos para pintura, para SMOV e demais secretarias, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas nos termos de referências (Anexo I e II do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 03/09/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

Editais disponíveis na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE

PREGÃO ELETRONICO Nº 03/2026 SRP
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO FINAL

O Prefeito Municipal de Erval Grande – RS HOMOLOGA o Processo Licitatório Pregão eletrônico SRP nº 03/2026. Objeto: Formalização de Ata de Registro de Preços, na modalidade Pregão Eletrônico, para futura e eventual aquisição de equipamentos de informática destinados ao atendimento das necessidades das Secretarias Municipais de Educação e Saúde do Município de Erval Grande/RS. Tudo conforme mapa de apuração de resultados.

Erval Grande, 18 de AGOSTO de 2026.
SUZINEI SCHNEIDER – Prefeito

Prefeitura Municipal de Muliterno

Edital de Licitação

O Município de Muliterno/RS torna público a Licitação **Pregão Eletrônico 007/2026** – **Objeto** – Prestação de serviços técnicos destinados a regularização de 16 poços artesianos do Município de Muliterno/RS - **Sessão Pública** - 08/09/2026 às 09:00 horas; A sessão será realizada via Plataforma www.bll.org.br, informações pelo fone (54) 33861111 ou ainda por e-mail: compras@muliterno-rs.com.br. Edital disponível no site www.muliterno.rs.gov.br.

Muliterno, 18 de agosto de 2026.
Cleucir Vidi, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº 798/2026. EDITAL:Pregão. MODALIDADE: Pregão Nº 79/2026. OBJETO: SERVIÇOS DE PERICIAS MÉDICAS. Entrega dos Envelopes: 14:00 horas do dia 28 de agosto de 2026. Abertura dos Envelopes: 14:00 horas do dia 28 de agosto de 2026. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas – RS, pelo email: setordelicitacoes@pmgv.rs.gov.br, fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br

Getúlio Vargas, 13 de agosto de 2026.
PEDRO PAULO PREZZOTTTO
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Mormaço

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2026

O Município de Mormaço/RS torna público o Pregão Eletrônico nº 002/2026, para aquisição de 01 veículo novo, zero km, tipo Van/Minibus de passageiros, teto alto, com acessibilidade por DPM, destinado ao transporte de pacientes do SUS. Abertura: 31/08/2026, às 08h, no Portal de Compras Públicas. Valor estimado: R$ 457.230,00. Edital disponível nos sites oficiais do Município e do Portal de Compras Públicas. Informações: compras@mormaco.rs.gov.br.

Mormaço/RS, 19 de agosto de 2026.
ALEXANDRE ANTÔNIO VIEIRA
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICO Nº. 04/2026

O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 03 de setembro de 2026, às 08:30h estará recebendo as propostas para contratação de empresa especializada, para a execução de MELHORIAS NO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES REINELLI PRIGOL, a ser executado de forma indireta, sob regime de empreitada por preço unitário, com critério de julgamento pelo menor preço global, compreendendo o fornecimento de materiais e mão de obra especializada e demais insumos necessários à completa realização dos serviços. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 (54) 99923-1845 e cópia do edital no site http://www.protasioalves.rs.gov.br/ ; https://pncp.gov.br/app/editais; https://www.portaldecompraspublicas.com.br/

Protásio Alves, 18 de Agosto de 2026
ITAMAR ANTÔNIO GIRARDI, PREFEITO.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE

AVISO DE ADESÃO DE ATA

Adesão a Ata de Registro de Preços - Registro de Preços de Outros Órgãos nº 010/2024 – Aditivo nº 001/2025: PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Pref. De Catuípe/RS, torna público a ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 010/2024, originada do Processo Licitatório Pregão Eletrônico 011/2024 realizado pelo Município de NOVO GAMA/GO, PARA AQUISIÇÃO DE LUMINÁRIAS LED, BRAÇOS, E ITENS AUXILIARES PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM TECNOLOGIA LED. Fornecedor: LEDLUZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, CNPJ: 12.072.665/0001-90.

Catuípe-RS, 18 de agosto de 2026.

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE BROCHIER – RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2026 – TIPO MENOR PREÇO. Objeto: Serviços de coleta, transbordo, triagem, transporte e destino final de resíduos das mais variadas origens, produzidos no Município de Brochier/RS. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 09:00 horas, dia 03 de setembro de 2026, no sítio eletrônico www.pregaobanrisul.com.br. Edital e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212 – www.brochier.rs.gov.br.

Brochier/RS, 19/08/2026. José Henrique Dapper, prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIBERATO SALZANO

AVISO DE LICITAÇÕES

O Município de Liberato Salzano/RS, TORNA PÚBLICO, conforme segue:

Pregão Eletrônico nº 10/2026. Retificação 01. Objeto: Registro de preços para prestação dos serviços de hora máquina com operador no município de Liberato Salzano/RS. Abertura: 03/09/2026, às 09:00 horas.

A (s) sessão (ões) virtual (is) do (s) processo (s) licitatório (s) será (ão) realizada (s) no seguinte endereço: www.bll.org.br, no dia e horário acima mencionado (s), sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. Mais informações pelo telefone (55) 3755-1133, a íntegra dos editais encontra-se no Site Oficial https://liberatosalzano.atende.net/, no portal do sistema BLL e Portal Nacional de Compras Públicas-PNCP.

Gilson de Carli - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2026

O **MUNICÍPIO DE MACHADINHO/RS** torna pública a **RETIFICAÇÃO DO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2026,** cujo objeto é a Contratação a prestação integrada dos serviços de coleta, transporte, triagem e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos gerados no Município de Machadinho/RS.

A retificação consiste na alteração do Item 20 do Edital – Do Reajustamento dos Preços e do Reequilíbrio Econômico-Financeiro e da correspondente Cláusula Décima Quinta da Minuta do Contrato – Do Reajustamento dos Preços e do Restabelecimento do Equilíbrio Econômico-Financeiro, exclusivamente para inclusão da disciplina relativa à repactuação dos custos decorrentes da mão de obra, permanecendo inalteradas as demais disposições.

A íntegra da retificação encontra-se disponível juntamente com os demais documentos do certame.

Machadinho/RS, 18 de agosto de 2026.

SIDINEI LOPES DE LIMA

Prefeito Municipal

Câmara Rio-Grandense do Livro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 32, Capítulo 6, do Estatuto da Câmara Rio-Grandense do Livro, convocamos os Associados para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 15 de setembro de 2026, terça-feira, às 14h, em primeira chamada, no Auditório das Livrarias Paulinas, localizado na Rua dos Andradas, 1212, Centro, Porto Alegre, com a seguinte pauta:

- Aprovação das contas da Diretoria (relatórios contábeis disponíveis na sede da entidade).
- Pedido de troca de categoria por associado
- Apresentação da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre.
- Sorteio para alocação das barracas da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre.

Atenciosamente,

Roseni Siqueira Kohlmann
Presidente

SINDICATO DOS ESTIVADORES E DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL DE RIO GRANDE, PELOTAS E SÃO JOSÉ DO NORTE - RS - CNPJ - 94876026/0001-41

Fundado em, 7 de outubro de 1931, sob o nome: Sindicato de Operários da Estiva

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O presidente em exercício do SINDICATO DOS ESTIVADORES E DOS TRABALHADORES EM CARVÃO MINERAL DE RIO GRANDE, PELOTAS E SÃO JOSE DO NORTE, infra-assinado, na forma estatutária, vem pela presente convocar todos os sócios desta entidade, a comparecerem ao ato de ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA OBRIGATORIA, que se realizara no próximo dia 24/08/2026, com a primeira convocação às 09h00min com 3/4 dos associados e em segunda convocação as 09h30min com qualquer número de sócios presentes, em sua sede social sito a Av. Honório Bicalho, Travessa do Porto S\N, nesta cidade de Rio Grande, com as seguintes ordens do dia:

1) Autorização da categoria para abertura de negociações para composição do Acordo Coletivo de trabalho com o TECON (TECON RIO GRANDE S/A) para o período 2026/2028;
2) Autorização ao Presidente do Sindicato para firmar ou não Convenção/Acordo Coletivo de Trabalho com os representantes patronais indicados nos itens 01(um) ;
3) Autorização ao presidente do Sindicato ou a quem ele delegar amplos poderes, para em caso de malogro das negociações, ajuizar dissídio coletivo ou qualquer outra medida judiciária que se fizer necessária;
4) Autorização ao presidente do Sindicato para atuar como substituto processual dos integrantes da categoria, coletiva ou individualmente, nos termos constitucionais previstos no art. 8º da CF/1988;
5) A aprovação ou não, de todos os itens será por maioria simples e através de escrutínio secreto, como rege o inciso "e" do artigo 22 do estatuto vigente.

Michael Nunes da Luz
Presidente

economia

Transformação digital redefine a medicina moderna

Avanços tecnológicos desafiam sistema de saúde a se reinventar

/ GESTÃO

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

JOÃO MATTOS/DIVULGAÇÃO/JC

Representantes de conglomerados da saúde debateram o tema

É perceptível a presença da tecnologia já instalada na medicina, reinventando uma série de procedimentos, ajudando milhares de pessoas a sobreviver. Apoiado em um Data Lake (repositório de dados), especialistas acreditam que é possível auxiliar o crescimento populacional juntamente à crescente das patologias crônicas. Conforme Charles Ataide, CIO da Santa Casa de Porto Alegre, a geração X (nascidos entre 1965 e 1980) para trás, desenvolverá, em toda a sua vida 1,3 a 1,7 patologias crônicas. Já seus sucessores, poderão desenvolver, durante a vida de 6 a 7 patologias crônicas. "Isso é muito puxado por conta da saúde mental, os transtornos emocionais vão aumentar, assim como doenças crônicas, cardiovasculares e renais. Com o crescimento populacional e o aumento das patologias crônicas, a grande questão é: como nós vamos dar conta?"

Para ele, a resolução pode ser feita através de ferramentas, como o Data Lake, que possui os dados estruturados, como nome, sexo, idade, etc. Além disso, imagens de raio-x e ressonâncias magnéticas também podem ser colocadas em um repositório para análise. "Esses dados estarão reunidos e as IAs que já estão nos entregando muita coisa", diz Ataide.

Na visão do superintendente de tecnologia da Unimed Porto Alegre, Cristiano Silveira, a Inteligência Artificial não vai fazer o trabalho dos médicos. "Não é para haver a frieza de uma IA durante os atendimentos, é necessário também a humanização neste sentido. Enquanto profissionais de tecnologia, nós temos que potencializar o apoio do diagnóstico. Isso para que se tenha mais tempo para assistência e menos tempo dedicado às ações manuais", explica.

Na avaliação de Tiago Abreu, CIO do Hospital Moinhos de Vento, a medicina parou de evoluir no tempo da medicina, e passou a evoluir no tempo da tecnologia, em que o intervalo entre um marco importante e o seguinte passou de 130 anos para um ano.

Prefeitura Municipal de Esmeralda

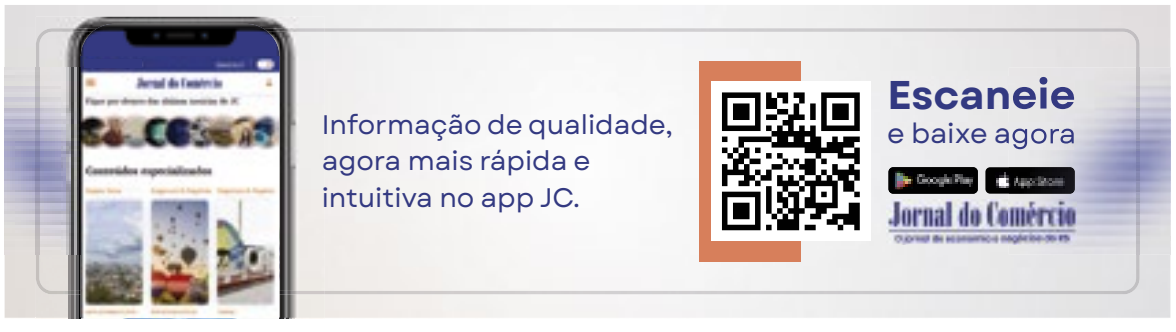
PREGÃO ELETRÔNICO 14/2026

Aquisição de medicamentos p/ a Sec. Mun. de Saúde (menor preço por item, registro de preço). Abertura: 01/09/2026 às 9h no www.portaldecompraspublicas.com.br, acesso identificado. Edital: compras.licitacao@esmeraldars.net , www.esmeralda.rs.gov.br ou https://www.portaldecompraspublicas.com.br

Ailton de Sá Rosa, Prefeito Municipal de Esmeralda

Escaneie o QR Code e acesse o canal no WhatsApp

Jornal do Comércio



economia

Lançamentos na Movelsul refletem novo comportamento de consumo

Expositores apresentam produtos com materiais diferenciados e adaptados a novos perfis

/ POLO MOVELEIRO

Roberto Hunoff, de Bento Gonçalves
economia@jornaldocomercio.com.br

Lançamentos de boa parte das 300 marcas de expositores na 25ª Movelsul Brasil já apontam movimentos para onde o mercado consumidor está se dirigindo. São mobiliários desenvolvidos com materiais diferentes que valorizam conforto e sofisticação, dimensões mais ajustadas à realidade das moradias e combinação de matérias-primas.

A Save Space, marca do Grupo Bertolini, lança a linha MOV, desenvolvida pelo designer Hakim Hazim. Cada peça recebe acabamento em todos os lados, o que permite posicioná-la contra a parede, no centro do ambiente ou como divisória entre espaços. Combinando aço e madeira, a linha foi pensada para quem vive em estúdios, kitnets e apartamentos compactos.

Alguns modelos contam com rodízios de deslizamento para facilitar a reconfiguração do ambiente. A marca apresenta ainda novas camas retráteis que se transformam em escrivaninhas, solução que responde à vida em poucos metros quadrados sem abrir mão do design.

No segmento corporativo, o nível de sofisticação dos produtos chama atenção. A Marelli apresenta novidades que tratam o escritório como um espaço de bem-estar. A cabine acústica Talbot oferece isolamento sonoro em ambientes de planta aberta, enquanto a plataforma elétrica Up Slim permite ajuste de altura para uso em pé ou sentado. A marca apresenta ainda novas cadeiras ergonômicas e um preview exclusivo de futuros lançamentos. A Delucci complementa esse cenário com mobiliário de madeira maciça 100% certificada para ambientes de alto fluxo e produtos testados conforme normas internacionais ISO 7173 e ISO 7174, que simulam situações reais de uso intenso, cargas e esforços repetitivos.

Outro movimento é o resgate da autenticidade da matéria-prima como proposta de valor. A Finestra Móveis aposta no brutalismo em madeira maciça: linhas retas, volumes marcantes e acabamentos que valorizam os veios naturais em peças que vão de mesas a cristaleiras. A Galpón La Bruja, ateliê da Serra Gaúcha comandado pelo criador Victor Mendes, apresenta mobiliário autoral que funde aço de carbono com materiais orgânicos – cada peça produzida no tempo necessário, sem escala industrial.

AUGUSTO VASCONCELOS/DIVULGAÇÃO/JC

Mobiliário autoral une aço de carbono com materiais orgânicos

Já a Inmbrasil trabalha exclusivamente com madeira de demolição em peroba rosa. A proposta é dar segunda vida a um material que seria descartado, resultando em peças com marcas do tempo que são parte do produto, não imperfeições.

No segmento de colchões, a disputa por diferenciação está levando fabricantes a recuperar técnicas artesanais e incorporar tecnologias têxteis associadas ao wellness. A Colchões Castor aposta no sistema tufting, processo manual de fixação das camadas internas que contribui para maior estabilidade estrutural e durabilidade, e no acabamento hand crafted. A marca também incorpora revestimentos com microcápsulas de Aloe Vera, liberadas gradualmente com o uso.

Para visitar a Movelsul Brasil, na Fundaparque, em Bento Gonçalves, basta realizar o credenciamento pelo site movelsul.com.br ou no momento de acesso. A feira funciona das 12h às 19h nesta quarta e das 12h às 17h na quinta-feira, quando se encerra.

Nesta quarta feira, a programação da Movelsul prossegue com uma extensa agenda de palestras: serão seis debates sobre temas diversos, desde inteligência artesanal em tempos digitai, revolução de dados e IA, e materialidade e tendências. Os debates começam às 13h.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/08	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas , de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	Cofins	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
25/08	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/08/2026)
25/08	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador 2º decêndio mês atual (20/08/2026)

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,50
Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista
Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Rússia mata 10 na Ucrânia, e Kiev faz ataque a Moscou

No mês de julho, morreram em média 21,8 civis por dia no conflito

/ GUERRA DA UCRÂNIA

SERGEY BOBOK/AFP/JC

Essa é a mais intensa onda de ataques a civis desde o início da guerra

Dando continuidade à fase mais violenta contra civis na Guerra da Ucrânia, Moscou e Kiev trocaram ataques ontem. Ao menos dez pessoas foram mortas no norte do ucraniano, e a capital russa foi alvo de um dos maiores ataques com drones da guerra. O ataque mais mortífero foi em Petchenihi, uma cidade na região setentrional de Kharkiv. Segundo o presidente Volodymyr Zelensky, foi atingido "um local com um posto de correio e lojas, cercado apenas por prédios residenciais". Essa onda de ataques contra civis é a mais intensa desde o março de 2022, o primeiro mês do conflito.

Em julho, morreram em média 21,8 civis por dia, segundo dados do Acled (Projeto de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos, no acrônimo em inglês). Nas frentes de batalha, onde os mortos são contados na casa de milhares, mas as estatísticas não são reveladas de lado a lado, a Rússia voltou a avançar um pouco nesta terça, segundo o seu Ministério da Defesa.

O órgão anunciou a captura de mais dois vilarejos em Donetsk, no leste ucraniano: Krasnopodillia e Orikhuvatka. O primeiro fica próxima de Dobropillia, cidade que já foi objeto de ataques intensos pelos russos e linha de suprimento vital para a capital provisória da província ainda em mãos de Kiev, Kramatorsk.

Já o segundo, mais ao Norte, fica a cerca de 15 km de Sloviansk, que com Kramatorsk representa o que restou do chamado "cinturão das fortalezas" de defesa ucranianas na região, que tem 85% de controle russo. Isso não significa que elas estão prestes a cair, mas indica uma pressão renovada.

Na direção oposta, Kiev lançou um dos maiores ataques da guerra contra Moscou, disparando 637 drones contra a região da capital russa. Desses, 180 foram interceptados voando diretamente a alvos na cidade, segundo o governo local.

Até aqui, não houve relatos de feridos ou de grandes danos, diferentemente do que vinha ocorrendo. Novamente, um depósito da empresa que controla 45% do varejo online da Rússia, a Wildberries, foi um dos alvos.

Ontem, o governo Putin fez uma advertência a Londres, dizendo que haveria resposta pela "consequência" que o emprego de tais drones contra solo russo estava causando. Foi uma reação a uma reportagem do jornal Sunday Times no domingo que relatava o primeiro emprego do Nyan contra a Rússia.

Em meio à tensão com o Brasil, EUA troca comando diplomático

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Departamento de Estado dos Estados Unidos mudou o comando do escritório responsável pelas relações com o Brasil e demais países da América Latina em meio a um período de tensão entre Washington e Brasília. Juan Pablo Segura tomou posse na última sexta-feira como secretário-assistente de Estado para Assuntos do Hemisfério Ocidental, substituindo Michael Kozak, que exercia a função de forma interina.

"Vamos promover a visão do presidente Trump para a nossa região: uma região protegida de cartéis e narcoterroristas, que gere prosperidade para os americanos e nossos parceiros e garanta a segurança de nossas fronteiras. Pronto para começar a trabalhar!", afirmou Segura.

A troca tem significado particular para o Brasil. Kozak esteve diretamente envolvido em alguns dos principais episódios da recente deterioração da relação entre os dois países, incluindo a revogação do visto da embaixadora brasileira em Washington, Maria Luiza Viotti. Ele manteve conversas com a diplomata e comunicou a decisão americana de retirar o documento.

Segura havia sido anunciado pelo governo Donald Trump para o cargo em abril e passou por uma audiência de confirmação na Comissão de Relações Exteriores do Senado em 18 de junho. Sua indicação foi posteriormente aprovada pelo Senado no mesmo pacote que incluiu Daniel Perez, escolhido por Trump para assumir a Embaixada dos Estados Unidos em Brasília.

Na sabatina, ele apresentou como prioridades para o hemisfério o combate aos cartéis e ao narcotráfico, a contenção da influência chinesa e a pressão por mudanças políticas na Venezuela.

Questionado sobre o combate aos chamados "narcoterroristas", afirmou que o tema estaria entre suas maiores prioridades e defendeu uma atuação coordenada com outros órgãos do governo americano para direcionar recursos ao enfrentamento dessas organizações.

Segura também endossou o uso de "todas as ferramentas disponíveis" contra os cartéis. Ele citou a decisão do governo Trump de classificar organizações criminosas como Organizações Terroristas Estrangeiras como uma mudança na forma como Washington pode enfrentar esses grupos.

O novo secretário-assistente também indicou que pretende dar atenção especial à segurança de portos de entrada na região para impedir a circulação de substâncias utilizadas na fabricação de fentanil. Durante a audiência, mencionou como exemplo da nova cooperação regional a mobilização de mais de 10 mil integrantes da Guarda Nacional mexicana na fronteira com os Estados Unidos.

Trump publica imagem de Ormuz como seu território

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, publicou uma imagem nas redes sociais, ontem, que mostra o Estreito de Ormuz, via marítima para o escoamento de petróleo e gás natural do Golfo Pérsico, como "território americano". A montagem foi divulgada na plataforma Truth Social. A imagem mostra um círculo marcando Ormuz com a legenda "Novo território dos EUA".

Trump ameaçou bombardear o Omã se o país "se intrometer" no acordo com o Irã sobre o Estreito de Ormuz, e instou Teerã a se render. A ameaça contra Omã - país que há anos facilita negociações entre os Estados Unidos e o Irã e sustenta manter-se como um mediador neutro - surgiu num momento em que Trump se via com pouca margem de manobra para alcançar os objetivos traçados no início da guerra.

As hostilidades já ultrapassaram a marca de seis meses em um conflito iniciado com ataques dos Estados Unidos e de Israel contra alvos no Irã, em fevereiro.

TRUTH SOCIAL/REPRODUÇÃO/JC

Imagem mostra um círculo marcando o Estreito como parte selecionada

Xi defende 'autossuficiência' da AL em reunião com presidente do Equador

O presidente chinês Xi Jinping realizou conversas com o presidente equatoriano Daniel Noboa, que está em visita de Estado à China nesta terça-feira (18). Segundo comunicado do governo chinês, foi expresso que a China apoia os países latino-americanos na defesa de sua independência e autonomia, na condução da cooperação externa com base em seus próprios interesses e na salvaguarda da paz e da estabilidade regional.

"Noboa afirmou que o Equador valoriza muito a posição e o papel da China e está disposto a sempre ser um bom amigo da China do outro lado do Pacífico", de acordo com a publicação.

"Xi enfatizou que a China sempre defendeu que o status da América Latina e do Caribe como zona de paz não deve ser abalado, o caminho de desenvolvimento e revitalização dos países latino-americanos e caribenhos não deve ser interrompido e o direito desses países de escolherem seus parceiros de forma independente não deve ser violado", apontou.

Xi destacou que este ano marca o 10º aniversário do estabelecimento da parceria estratégica abrangente entre a China e o Equador.

"Independentemente das mudanças no cenário internacional, a China sempre encarou suas relações com o Equador de uma perspectiva estratégica e de longo prazo, e está disposta a trabalhar com o Equador para elevar continuamente as relações bilaterais a novos patamares, de modo a beneficiar ainda mais os povos de ambos os países", destacou a publicação.

Ines249

política

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Barragens não agravaram cheias

ANTONIO AUGUSTO/MPF/JC

O Ministério Público Federal (MPF) apresentou laudos periciais apontando que as usinas hidrelétricas da Companhia Energética Rio das Antas (Ceran) não contribuíram para o agravamento das cheias de 2023 e 2024. A análise concluiu que as estruturas funcionam com fluxo natural de água, sem comportas de controle de vazão, motivo pelo qual a procuradoria descartou ações de ressarcimento contra a concessionária e direcionou as cobranças para a atualização das "zonas de auto salvamento e a realização de treinos práticos de fuga" com a população.

Ação de ressarcimento

De acordo com a procuradora Flávia Rigo Nóbrega, "o MPF não ingressará com ação de ressarcimento contra a concessionária em relação aos eventos, uma vez que foi tecnicamente demonstrado que os danos decorreram dos eventos climáticos extremos ocorridos, e não foram agravados por ação ou omissão da empresa concessionária", esclareceu.

Paim preside posse do Jovem Senador

O senador gaúcho Paulo Paim (PT) presidiu a sessão preparatória de posse e eleição da Mesa Diretora do programa Jovem Senador 2026, no plenário. Ao saudar os 27 estudantes selecionados no concurso nacional de redação - entre eles a gaúcha Lara Schuquel Dauinheimer, de São Nicolau - o parlamentar relembrou sua trajetória de quatro décadas no Congresso e reforçou que está concluindo seu último mandato na Casa. "Estou concluindo meu terceiro mandato como Senador da República. Depois de quase 40 anos de atuação parlamentar ininterrupta, deixo o Parlamento. Mas uma coisa que aprendi nessa caminhada eu deixo aqui com vocês: a política só vale a pena quando serve para transformar a vida das pessoas", discursou Paim.

Usina é inaugurada em São Leopoldo

O BNDES informou sobre a inauguração da nova usina de biometano da Biometano São Leopoldo, do Grupo Solví, na região metropolitana de Porto Alegre. O empreendimento, financiado com R$ 76,4 milhões pelo banco por meio do Fundo Clima e da linha BNDES Finem, purifica o biogás gerado no aterro sanitário da Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos (CRVR), estrutura que recebe os resíduos de 50 municípios gaúchos. "É um projeto que diversifica a matriz energética, oferecendo uma alternativa renovável para a indústria e para o setor de transportes", avalia a diretora de Infraestrutura e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa.

Sanções econômicas dos EUA

Os deputados federais petistas gaúchos Denise Pessôa, Paulo Pimenta, Maria do Rosário, Bohn Gass e Marcon assinaram um projeto de lei para instituir a "Lei de Proteção da Soberania Econômica Nacional". Inspirada em legislações como o Blocking Statute (Estatuto do Bloqueio) da União Europeia, a proposta legislativa busca neutralizar a aplicação de sanções e restrições comerciais unilaterais impostas por governos estrangeiros contra empresas e cidadãos sob jurisdição brasileira. "Não é compatível com a condição de Estado soberano admitir que decisões unilaterais de governos estrangeiros se sobreponham, na prática, às leis aprovadas pelo Congresso Nacional", defende a justificativa do projeto.

TRE lança livro e exposição dos 30 anos da urna eletrônica

Caxias do Sul sediou a votação simulada para validação da tecnologia

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) realizou, ontem, a inauguração da exposição e o lançamento do livro "1996: O RS entra na era da Urna Eletrônica". O evento, realizado no plenário histórico da instituição, integra as comemorações pelos 30 anos da urna eletrônica.

O livro reúne relatos de pessoas que participaram do processo de implementação do sistema. A publicação aborda o funcionamento das eleições antes da urna eletrônica, realizadas com cédulas de papel, além da concepção, os testes e a implementação da tecnologia.

O historiador do Memorial da Justiça Eleitoral Gaúcha, Rodrigo Aguiar, explicou que a exposição busca mostrar as modificações do sistema de votação e consolidar a urna eletrônica como símbolo da democracia brasileira. "Essa exposição marca o mundo anterior à urna eletrônica, o mundo de papel, de registros físicos, de comunicações ainda com base em telex, em fax, além da mudança para a urna eletrônica, que foi uma mudança grande de paradigma."

A obra e a exposição destacam a participação do Rio Grande do Sul nos testes da urna eletrônica. Em 18 de agosto de 1996, Caxias do Sul sediou a votação simulada que serviu como etapa final de validação tecnológica e operacional do equipamento, contribuindo para que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) autorizasse a utilização da tecnologia nas eleições brasileiras.

A programação contou com a palestra de Giuseppe Janino, ex-secretário de Tecnologia da Informação do TSE e um dos responsáveis pelo desenvolvimento da urna eletrônica na década de 1990. Janino apresentou aspectos do processo de criação do equipamento e abordou o pioneirismo brasileiro na adoção da tecnologia, que modificou a forma de realização das eleições no País.

Em seu pronunciamento, a presidente do TRE-RS, desembargadora Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez, destacou a importância de preservar a história da implantação do sistema eletrônico de votação. "Mais do que narrar fatos, o livro preserva experiências, registra desafios e homenageia aqueles que participaram da implantação de uma inovação que à época parecia ousada e revolucionária", afirmou.

A cerimônia também contou com pronunciamento do secretário judiciário do TRE-RS, Rogério da Silva de Vargas, além da presença de autoridades e de servidores que participaram da trajetória da Justiça Eleitoral gaúcha.

Durante o evento, também foram homenageados os ex-ministros do TSE Carlos Mário da Silva Velloso, Paulo Roberto Saraiva da Costa Leite e Marco Aurélio Mendes de Farias Mello, em reconhecimento à participação no processo de implementação do sistema eletrônico de votação.

GUILHERME LUND/DIVULGAÇÃO/JC

Presidente Maria de Lourdes enfatizou a preservação da história

Candidatos ao Palácio do Planalto lançam slogans

Laura Richa
laura.oliveira@jcrs.com.br

Com o início da propaganda eleitoral, os candidatos estão liberados para apresentar seus lemas ao eleitorado, pedir votos de maneira direta e distribuir materiais de divulgação. A propaganda eleitoral também pode ocupar as ruas, com a realização de comícios, caminhadas, passeatas e carreatas.

As campanhas podem utilizar equipamentos de som, como alto-falantes e amplificadores, desde que sigam as regras previstas pela legislação. Na mídia impressa, são permitidos anúncios pagos em jornais, dentro dos limites da lei.

Frases que cada campanha adotou para a eleição de 2026

Luiz Inácio Lula da Silva (PT): O Brasil pronto pra mais.
Flávio Bolsonaro (PL): O Brasil vai vencer.
Renan Santos (Missão): O futuro é glorioso.
Ronaldo Caiado (PSD): Coragem pra mudar.
Romeu Zema (Novo): Brasil sem esquema.
Augusto Cury (Avante): Fala, Brasil. Cury escuta.
Hertz Dias (PSTU): Com os trabalhadores, contra o sistema.
Edmilson Costa (PCB): Construir o poder popular, rumo ao socialismo.
Clariana Barão (DC): Proteger Hoje, Transformar o Amanhã.
Rui Costa Pimenta (PCO): Por salário, trabalho e terra.
Wilson Grassi (Democrata): Gestão para o bem-estar de humanos e animais.

A candidata **Samara Martins (UP)**, não possui um slogan oficial para campanha presidencial. O candidato **Pablo Marçal (PRTB)** registrou sua candidatura mas está inelegível até 2032.

política

Sanderson quer priorizar projetos para a segurança

Candidato defende criação do Fundo Constitucional do Sul e do Sudeste

ELEIÇÕES 2026

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Abrindo a série de entrevistas com os candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul, o **Jornal do Comércio** ouviu as propostas do deputado federal Ubiratan Sanderson (PL) - que compõe a chapa liderada pelo candidato ao governo do Estado Luciano Zucco (PL).

Sanderson defende a aprovação de dois projetos para a segurança pública no Congresso Nacional: um deles aumenta as penas para o roubo de bancos, conhecido como "domínio das cidades"; o outro autoriza as cidades brasileiras a criarem guardas municipais com poder de polícia.

O primeiro projeto já foi aprovado na Câmara dos Deputados e aguarda votação no Senado. Sanderson também acredita que os senadores do Rio Grande do Sul devem trabalhar para a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria o Fundos Constitucional do Sul e do Sudeste. Nesta entrevista, ele também avalia que o Palácio Piratini deve diminuir os gastos com a máquina pública.

Jornal do Comércio – O senhor é bastante atuante na área da segurança pública. Inclusive, foi presidente da Comissão de Segurança Pública na Câmara dos Deputados, de onde surgiram algumas propostas que tramitam no Congresso. Quais destaca?

Ubiratan Sanderson – Tenho um projeto de lei que tipifica o crime chamado de "domínio das cidades", também conhecido como o novo cangaço. O que é isso? As quadrilhas - que chegavam a ter 100 bandidos armados e encapuzados - invadiam cidades pequenas, fechavam a entrada e a saída dos municípios, dominavam os policiais para roubar os bancos. Claro que eles recebiam informações privilegiadas: "tal banco em tal cidade vai receber dinheiro em tal hora". Em 2020, houve um caso de uma quadrilha que tomou Criciúma, em Santa Catarina, que tem mais de 150 mil habitantes (para assaltar uma agência do Banco do Brasil). Isso chamou a atenção da população, porque o modus operandi era de assaltar municípios com três, quatro mil habitantes. Nesse caso, foi uma cidade maior.

JC – E o projeto prevê punições específicas para esse crime?

Sanderson – Não existia essa designação. A matéria foi aprovada na Câmara dos Deputados e está parado há dois anos no Senado Federal.

JC – O projeto aumenta as penas para esses crimes?

Sanderson – Sim. Hoje essas quadrilhas são tratadas como ladrões, como roubo apenas. As penas vão de oito a dez anos, o que é muito pouco. O projeto aumentou a pena de dez para 40 anos. E penaliza todos os partícipes, inclusive os que vazam informações sobre quando vai chegar dinheiro em tal cidade. Isso vai repercutir no combate a esse crime lá na frente. Então, estamos aguardando que esse projeto seja pautado no Senado. Além disso, temos a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) número 18 – a chamada PEC da Segurança Pública, que dá uma nova configuração ao sistema de segurança pública do Brasil.

JC – Originalmente, era um texto do Executivo?

Sanderson - O governo federal enviou ao Congresso Nacional um texto muito ruim e, em vez de rejeitarmos a matéria, um grupo de 40 parlamentares oriundos da área da segurança resolveram melhorar o projeto.

JC – Que mudanças aponta?

Sanderson – Destacaria a atuação dos municípios, onde as guardas municipais teriam poder de polícia. O Palácio do Planalto queria que as guardas municipais continuassem sem poder de polícia. Nós conseguimos modificar isso, porque precisamos que os municípios atuem na Segurança Pública.

JC – Com a aprovação desse projeto, os prefeitos poderiam criar guardas municipais com poder de polícia...

Sanderson - É assim no mundo inteiro. Pelo projeto, cada polícia teria as suas atribuições: a Polícia Federal; as polícias dos estados, Civil e Militar; e as polícias municipais. Claro que as guardas municipais teriam limitações. Por exemplo, atuariam no combate a furtos, perturbação da ordem pública, pichações, ofensas contra um vizinho, situações menores. Isso desafogaria a Brigada Militar e a Polícia Civil. E quem seria o responsável administrativo pela Polícia Municipal? O prefeito. A fiscalização continuaria com o Ministério Público do Estado, já que não existe Ministério Público Municipal.

JC – Qualquer município poderia criar uma guarda municipal com poder de polícia? Como funcionaria?

Sanderson – Inicialmente, havia uma cláusula com um limitador. A proposta veio do governo federal com uma norma de que somente municípios com mais de 100 mil habitantes (poderiam criar guardas municipais). Nós tiramos esse limite.

JC – Qual o critério, então?

Sanderson – Nosso texto tem uma regra para que o município só possa ter uma polícia municipal se tiver rigidez fiscal e financeira. Se o município está quebrado, não pode ter. Ele tem que ter possibilidade de investimento conforme previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal. Ele não pode se endividar, não pode violar mecanismos de controle fiscal e gastos públicos para a criação da guarda municipal. Então, o município que tiver condições financeiras de construir a sua polícia poderá implementá-la (pela PEC).

JC - Um tema recorrente nos debates ao Senado é a criação do Fundo Constitucional do Sul e do Sudeste. Por que esse fundo é importante para o RS?

Sanderson – A Proposta de Emenda Constitucional nº 231 de 2023 dá ao Sul e ao Sudeste um tratamento similar ao recebido pelo Nordeste, pelo Norte e pelo Centro-Oeste. Essas três regiões têm fundos constitucionais. Essa PEC amplia em 3,5% a arrecadação da União com Imposto de Renda, Imposto sobre Produtos Industrializados e o Imposto Seletivo. Estamos buscando que, desses 3,5%, 1% seja distribuído para o fundo da Região Sul; 1% para a Região Sudeste; 1% para o Fundo de Participação dos Municípios; e 0,5% para a segurança pública. Então, se essa PEC for aprovada, 0,5% do orçamento vai atender a Segurança Pública de todo o Brasil. É pouco? Talvez, mas melhor que nada.

JC – O Senado deve ter um papel importante na articulação em torno da renegociação da dívida com a União. Qual o melhor caminho? Entrar no Propag, prorrogar o Funrigs?

Sanderson - Sou favorável ao Propag. Mas o que a Região Sul vai fazer em contrapartida? Vai continuar gastando mais do que arrecada? Vai continuar com um banco público como o Banrisul? Não. Tem que diminuir a carga do RS. É um Estado quebrado. Levando em consideração a receita corrente líquida, a maior dívida proporcionalmente é a do RS. Além disso, o Estado tem 31 secretarias. Minas Gerais tem apenas 14. E não se trata só do custo da secretaria, que já é gigante. É o recado que dá aos investidores. Acredito que dá para trabalhar com 15 ou 16 secretarias.

DANIEL MORAGAS/JC

Deputado Ubiratan Sanderson (PL) integra majoritária de Luciano Zucco (PL)

> Tem que diminuir a carga do RS. É um Estado quebrado. Além disso, tem 31 secretarias. Dá para trabalhar com 16.

Perfil

Ubiratan Antunes Sanderson nasceu no município de Erechim em 1º de dezembro de 1969. Com três anos, se mudou para Santo Ângelo – na Região das Missões – onde viveu até os 19 anos. Serviu no Exército em Santa Maria. Permaneceu na carreira militar por cinco anos e chegou a ser oficial de Infantaria. Depois da passagem pelas Forças Armadas, ingressou no Direito e, após se formar, passou em concurso público para a Polícia Federal, onde permaneceu por 23 anos. Em 2002, foi transferido para Porto Alegre. Foi presidente do Sindicato dos Policiais Federais do RS entre 2012 e 2015. Nas eleições de 2018, concorreu pelo PSL a deputado federal a pedido do então candidato à presidência, Jair Bolsonaro (na época, PSL; hoje PL). Em 2022, se reelegeu pelo PL. Na Câmara, foi presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado.

Ines249

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Mercado Público deve avançar em licitação para novos comércios

Em paralelo, comerciantes entregaram relatório com demandas à prefeitura de Porto Alegre

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL /JC

Mais tradicional espaço de comércio da capital gaúcha deve iniciar a revitalização da pintura em setembro

/ PATRIMÔNIO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O Mercado Público de Porto Alegre passa por um processo contínuo de requalificação para recuperar, ao menos em parte, o movimento anterior às enchentes e reforçar sua posição como o coração da capital dos gaúchos. Para o segundo semestre deste ano, as principais metas são abrir o processo de licitação para os oito espaços desocupados e dar início à pintura interna, mas as demandas vão além e exigem diálogo e cooperação entre a associação dos comerciantes e a prefeitura.

Uma das principais críticas de quem frequenta o local é justamente a manutenção e aparência, já que os espaços fechados e a carência de uma pintura afastam um pouco daquela sensação de acolhimento de um prédio histórico e tradicional. No entanto, vale ressaltar que isso tudo ainda engloba uma série de etapas de recuperação após as cheias que atingiram o Estado em 2024. E que trata-se do mercado público mais antigo do Brasil, que como é de se esperar, pela idade avançada da estrutura, gera desafios recorrentes.

O ex-presidente e atual tesoureiro da Associação do Comércio do Mercado Público Central de Porto Alegre (Ascomepc), Rafael Sartori, brinca que quando terminam de arrumar um lado do prédio e vão mexer no outro, o espaço que acabou de ser tratado já demanda novos cuidados. Além disso, conta que foi entregue nesta terça-feira (11) um relatório à prefeitura com reivindicações e pedidos de revisão e novos projetos direcionados a diversas secretarias, focando em temas cruciais como manutenção predial, segurança reforçada, qualificação turística e sustentabilidade ambiental. O documento conta com 54 demandas para 16 pastas da gestão municipal.

Dentre os principais destaques, Sartori aponta o interesse de que o Mercado seja incluído no programa POA Futura, que organiza mais de R$ 7 bilhões em mais de 300 obras e ações financiadas por organismos internacionais e nacionais, e também no Centro+, iniciativa da prefeitura voltada à revitalização e ao desenvolvimento do Centro Histórico, unindo ações públicas e privadas para estimular a circulação de pessoas, o turismo e a moradia.

Além disso, a Ascompec propõe que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos torne obrigatória a inclusão do Mercado nos roteiros oficiais de turismo, como receptivos de cruzeiros, além da implantação da sinalização turística interna e externa e da criação de um calendário gastronômico anual próprio.

E as ideias não se limitam ao espaço interno. No relatório, também solicitam que a Secretaria de Obras e Infraestrutura trabalhe na requalificação completa do Largo Glênio Peres e da Praça XV, passando por piso, drenagem, iluminação, mobiliário, acessibilidade externa e microdrenagem do entorno para evitar alagamentos em dias de chuvas fortes.

Para a Secretaria de Serviços Urbanos foi solicitada a coleta ampliada de resíduos orgânicos em horários compatíveis com açougues e peixarias. Mais à frente, Sartori vê com bons olhos um projeto junto à Secretaria Extraordinária da Copa Feminina 2027 para divulgar a competição dentro do Mercado, com ativações e eventos, assim como foi em 2014.

Ainda neste ano, o foco está em garantir a ocupação dos espaços que estão momentaneamente desativados e a pintura interna, conforme a diretora de Patrimônio da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (Smap), Paula Medeiros. Hoje, são oito pontos disponíveis para serem ocupados. Antes eram sete, mas a desistência do Grupo Press de abrir negócios em uma loja de 388 m² levou a administração a decidir pela divisão do espaço em dois comércios distintos.

Paula conta que a meta é montar o edital e dar início à licitação em até dois meses. Para de fato ter os negócios operando, no entanto, o buraco é mais fundo. "Vamos verificar a situação estrutural de cada loja, porque muitas precisam de um investimento maior", frisa.

Quanto à pintura interna, a situação está encaminhada através de um recurso federal, segundo a diretora. A ganhadora da licitação já assinou o contrato e deve apresentar uma garantia para que seja dada a ordem de início – a manutenção das calhas também está inclusa no vínculo. A estimativa é que até setembro esteja tudo pronto para iniciar as atividades. Mas também será preciso criar um cronograma de intervenção seccionado por áreas para que o processo não atrapalhe o comércio.

Outro destaque de Paula é que entre o final de setembro e o início de outubro começará a instalação dos relógios nas entradas, "que é uma questão turística muito importante para o Mercado".

Para 2027, ainda não há projetos no papel, mas uma das ideias que podem avançar é a instalação de uma nova escada rolante no quadrante 1, do outro lado do Mercado em relação a onde está a única operante atualmente, logo atrás da Banca 40.

Quanto ao movimento, que apesar de interessante ainda está muito distante do que era antes das enchentes e, principalmente, da pandemia, Paula afirma que sábado é o dia mais pulsante e ressalta o trabalho de recuperação das cheias pelos lojistas do térreo.

No entanto, para Telmo Kader, um desses comerciantes, ainda há muito a ser recuperado no quesito fluxo. O movimento em sua banca é de apenas 35% quando comparado ao período anterior à catástrofe climática. "Hoje é uma luta trazer gente de volta para cá. O Mercado Público antes abria cedo, às 7h30min, com movimento. Hoje já mudou, o pessoal vem um pouco mais tarde. Também tem menos gente circulando e consequentemente menos consumo", afirma Kader. Mas, claro, é a favor das mudanças que vêm sendo feitas e de propostas por outras intervenções no espaço e no bairro como um todo.

Drauzio Varella e Margareth Dalcolmo alertam sobre longevidade, vacinas e desinformação

/ SAÚDE

Luciane Medeiros
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

Dois dos nomes mais influentes e respeitados da saúde pública e da ciência no Brasil estiveram reunidos ontem em Porto Alegre. O oncologista e comunicador Drauzio Varella e a pesquisadora emérita da Fiocruz Margareth Dalcolmo foram os palestrantes centrais do Congresso + Saúde Sesc e Senac: Educação e Bem-Estar Social, evento promovido pelo Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP no auditório da entidade.

Perante uma plateia de cerca de 800 pessoas – formada em sua maioria por profissionais da saúde, educadores e pesquisadores –, os médicos abordaram os desafios impostos pelo envelhecimento populacional, a emergência climática, o uso irrestrito da tecnologia e a urgência do combate às notícias falsas e ao movimento antivacina.

Segundo o médico, os avanços da medicina garantem que as atuais gerações ultrapassem facilmente a marca dos 80 ou 90 anos. No entanto, o estilo de vida contemporâneo tem cobrado um preço alto. "A saúde não é um bem, o corpo humano não é uma dádiva de Deus, tem uma biologia envolvida que mantém o corpo funcionando, mas é uma máquina que tem que ser cuidada da melhor forma possível. A vida sabendo levar é uma festa, saibam levar a vida de vocês", alertou.

A pneumologista Margareth Dalcolmo deu sequência ao debate conectando a longevidade com a necessidade de fortalecimento das políticas públicas de cuidado e do Sistema Único de Saúde (SUS). Um dos pontos de maior convergência entre as apresentações foi a preocupação com a queda das coberturas vacinais e a proliferação de conteúdos falsos sobre saúde nas redes digitais. Margareth lamentou o enfraquecimento cultural da vacinação no País, que historicamente foi referência mundial. "Inocularam um vírus que não tínhamos – o Brasil reduziu a mortalidade infantil e acreditava nas vacinas, as famílias tinham orgulho em mostrar a caderneta de vacinação dos filhos. Isso foi maculado na cultura brasileira, hoje estamos gastando mais dinheiro para reverter a cobertura vacinal que poderia ser usado em outras coisas, mas precisamos reverter", pontuou a médica.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Pelos jogos de volta das oitavas de final do maior torneio de clubes da América do Sul, nesta quarta-feira, às 19h, o Palmeiras enfrenta o Cerro Porteño, em Assunção, no Paraguai. Já às 21h30min, o Flamengo recebe o Cruzeiro, no Maracanã. Na ida, ambos duelos terminaram empatados em 1 a 1.

Sul-Americana - Pelo jogo de volta da competição, nesta quarta-feira, às 19h, o Atlético-MG duela contra o Bragantino, na Arena MRV. Na ida, o Galo triunfou por 1 a 0.

Série B - Pela 23ª rodada do torneio, nesta quarta-feira, às 19h30min, jogam Fortaleza x São Bernardo e Avaí x Sport, às 20h30min, tem Vila Nova-GO x Ponte Preta e Cuiabá x Operário-PR, e, às 21h30min, Botafogo-SP x Criciúma.

Corinthians - Chegou ao fim a novela. O Timão anunciou a renovação do contrato de Memphis Depay. O atacante de 32 anos fez força nos bastidores pela sua permanência, aceitou as condições financeiras impostas pela diretoria e assinou novo vínculo de dois anos, até julho de 2028.

Barcelona - Os Culés anunciaram a contratação do meio-campista Rodri, de 30 anos. O Barça pagará € 75 milhões (R$ 453,2 milhões) ao Manchester City para contratar o melhor jogador da Copa do Mundo.

Senegal - Campeão mundial com a França, Patrick Vieira é o novo técnico de Senegal, substituindo Pape Thiaw. O ex-volante de 50 anos foi oficializado na terça-feira com a missão de resgatar a força da seleção no continente, a primeira prova será na Copa Africana das Nações, em 2027. Outro objetivo do ex-jogador, será levar a esquadra à Copa do Mundo de 2030, após a decepção no Mundial deste ano.

Tênis - João Fonseca está fora do Masters 1000 de Cincinatti (EUA). Na noite desta segunda-feira, o tenista comunicou que vai precisar se recuperar de dores no abdômen. Agora, ele irá seguir sua recuperação para o US Open, o último Grand Slam da temporada.

Basquete - A Federação Internacional de Basquete (Fiba) abriu uma votação popular para escolher a maior jogadora de todos os tempos da Copa do Mundo feminina. Hortência é a única brasileira indicada entre as nove participantes da enquete. Campeã do Mundial de 1994, ela foi fundamental para a conquista inédita da seleção brasileira do torneio realizado na Austrália.

Conselho do Grêmio se reunirá para tratar da troca da Arena e do Olímpico

Encontro, em caráter extraordinário, está marcado para a próxima terça-feira, dia 25

/ PATRIMÔNIO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O Conselho Deliberativo do Grêmio convocou, em caráter extraordinário, uma reunião na próxima terça-feira, dia 25, que irá tratar da apresentação do andamento das negociações para a troca de chaves entre a Arena e o Estádio Olímpico. Além disso, em caráter ordinário, será feito o exame do balancete do segundo trimestre de 2026.

Sobre a troca de chaves, o clube reforça que está apto a concluir a negociação e realizar a permuta. Agora, frisa que depende dos demais. Estão envolvidos na negociação o Grêmio, que hoje tem a posse do Olímpico, e as empresas Karagounis e OAS 26, detentoras da posse da Arena.

Quando concluído o processo, será feito o caminho contrário e os gremistas enfim terão controle total de onde mandam suas partidas.

O imbróglio se estende desde que o Tricolor deixou o Velho Casarão e rumou à nova casa, em 2013, e os entraves na negociação são referentes a demolição do Olímpico, obras no entorno da Arena e outras pendências que exigem um aporte significativo.

Ao final de julho deste ano, a expectativa das partes envolvidas na negociação era de otimismo para que o acordo fosse selado na primeira semana de agosto e que o restante do mês fosse destinado aos trâmites burocráticos, conforme noticiou o Jornal do Comércio. No entanto, as negociações seguem em andamento, o que significa que o prazo estipulado não se concretizou.

Um agente envolvido nas tratativas afirma que o panorama segue positivo e que naturalmente essas questões levam tempo. As datas, portanto, não representam um impeditivo para o avanço do negócio.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/DIVULGAÇÃO/JC

Ao fim do processo, o clube terá controle total de sua nova casa

Carlos Vinícius recusa proposta e deve renovar com o Grêmio

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

O artilheiro da temporada, Carlos Vinícius, recusou uma proposta do América-MEX, porém, segue livre para assinar um pré-contrato com qualquer outro clube. O jogador tem contrato com o Grêmio até o fim deste ano, pois não atingiu as metas para renovação automática. No contrato atual, estava prevista a ampliação do vínculo por mais um ano, caso o atleta fosse convocado por Portugal ou Brasil para a Copa do Mundo ou se fizesse 70% dos jogos como titular por mais de 45 minutos entre julho do ano passado e o fim de junho de 2026. A direção trabalha para uma renovação por mais dois anos junto ao jogador.

Segundo o diretor executivo, Paulo Pelaipe, a situação financeira do clube não é confortável. O Tricolor teve, no primeiro trimestre, um gasto mensal com salários de R$ 23 milhões. A diretoria trabalha para a redução na folha salarial, por isso não renovou com Arthur e rescindiu com William.

Para o próximo duelo pelo Campeonato Brasileiro, o técnico Luís Castro poderá ter três reforços: o recém-contratado Danilo e aqueles que foram preservados do duelo contra o Atlético-MG, Marlon e Villasanti. Por outro lado, o clube informou, ontem, que os atletas Nardoni e Gustavo Martins estão lesionados.

O volante "teve diagnosticado um estiramento da cápsula posterior do joelho direito", e o zagueiro, "edema muscular no adutor longo da coxa esquerda". Segundo o Tricolor, ambos os jogadores já iniciaram fisioterapia. A previsão é de três semanas para o retorno de Nardoni; para Gustavo Martins, o retorno pode ser para o primeiro Gre-Nal.

O elenco se reapresentou na manhã desta terça-feira para dar início à preparação para o duelo frente ao Bragantino, pela 24ª rodada do Brasileirão. A partida acontece no próximo domingo, às 16h, em Bragança Paulista.

Já Monsalve está treinando separado dos demais atletas. O jogador tem feito os trabalhos em Eldorado do Sul, no CT Hélio Dourado. O meia não está nos planos da direção gremista e não aceitou as propostas que chegaram. Neste ano, o colombiano participou de apenas 13 jogos. A última vez que atuou foi na derrota para o Bolívar, pela Sul-Americana, no dia 23 de julho.

Inter é o segundo pior mandante do Brasileirão

O empate contra o Remo em 1 a 1 no Beira-Rio, nesta segunda-feira, mostra um dos grandes problemas do Inter na temporada. Pelo Brasileirão, o Colorado é o segundo pior mandante da competição, à frente apenas da lanterna Chapecoense. Nos 12 jogos que esteve ao lado de seu torcedor, venceu apenas três, além de quatro empates e cinco derrotas, um aproveitamento de 36%, com 13 pontos somados.

O técnico Paulo Pezzolano foi questionado na coletiva pós-jogo sobre o desempenho da equipe no Beira-Rio, lamentando o resultado e afirmando que a salvação do clube do rebaixamento está nos duelos no Beira-Rio. "Hoje (segunda-feira) temos uma dívida muito grande em casa. Como foi o jogo hoje, fica difícil de entender. Mas, sem dúvida, temos que melhorar. Por quê? Porque nossa salvação para ficar na primeira divisão está em casa, não está fora", comentou.

Já fora de Porto Alegre, o desempenho do Inter é melhor, sendo o 11º melhor visitante do torneio, com onze pontos conquistados em onze jogos, contudo não é o suficiente para afastar os gaúchos da zona de rebaixamento, já que o Colorado está na 16ª colocação com 24 pontos, um acima do Z-4. Outro coisa que preocupa, é que com exceção do Remo, todos os seus adversários na luta contra a queda tem um jogo a menos e podem ultrapassar os colorados na tabela.

O Inter vêm de uma seca de sete partidas sem vitórias no Nacional, somando apenas três pontos nesse recorte. Trata-se de uma campanha de menos de 15% de aproveitamento. A última vitória foi antes da pausa para a Copa do Mundo foi a goleada por 4 a 1 sobre o Vasco.

Pensando no seu próximo duelo, contra o Atlético-MG, novamente no Beira-Rio, sábado, às 18h30min, o treinador uruguaio não contará com Matheus Bahia. O lateral-esquerdo recebeu o terceiro cartão amarelo contra os paraenses e está fora do confronto. Em seu lugar, Aguirre deve ser improvisado, mas ainda existe a possibilidade de Bernabei atuar na posição. Caso opte pelo camisa 26, uma alteração no esquema tático deve ser adotada. O Colorado se reapresenta hoje pela manhã.

Panorama

MATHEUS MALAFAIA/GLOBO/DIVULGAÇÃO/JC

Atriz participou de várias atrações inesquecíveis da TV brasileira

Morre aos 98 anos a atriz Laura Cardoso, um dos maiores ícones da dramaturgia brasileira

Morreu aos 98 anos a atriz Laura Cardoso, um dos maiores nomes da dramaturgia brasileira. A morte foi anunciada em seu perfil oficial no Instagram na madrugada desta terça-feira, 18.

A publicação que comunicou a morte homenageou a atriz e ressaltou a marca deixada por ela na cultura brasileira. "Nossa grande estrela se despediu de nós. Laura Cardoso estará para sempre em nossos corações. Obrigada por tudo, nossa amada e eterna Laura Cardoso", diz o texto. Informações sobre velório e sepultamento ainda não foram divulgadas.

A atriz começou a carreira aos 15 anos e acompanhou de perto a transformação da dramaturgia brasileira, desde os tempos do rádio até a consolidação da televisão. Ao lado de nomes como Lima Duarte, Yara Lins, Lolita Rodrigues e Vida Alves, ajudou a formar uma geração de artistas que fez a transição entre os dois meios.

Ao longo da carreira, Laura interpretou dezenas de personagens em novelas, séries, filmes e peças de teatro. Entre seus trabalhos estão Mulheres de Areia, A Viagem, Pão, Pão, Beijo, Beijo e Sol Nascente. Seu último trabalho em uma novela foi A Dona do Pedaço, em 2019.

Em 2023, aos 95 anos, a atriz ainda falava sobre o futuro profissional sem estabelecer uma despedida da televisão. "Gosto de estar com a minha gente. Em um estúdio, nada me cansa. Quero morrer trabalhando", disse em entrevista ao Estadão.

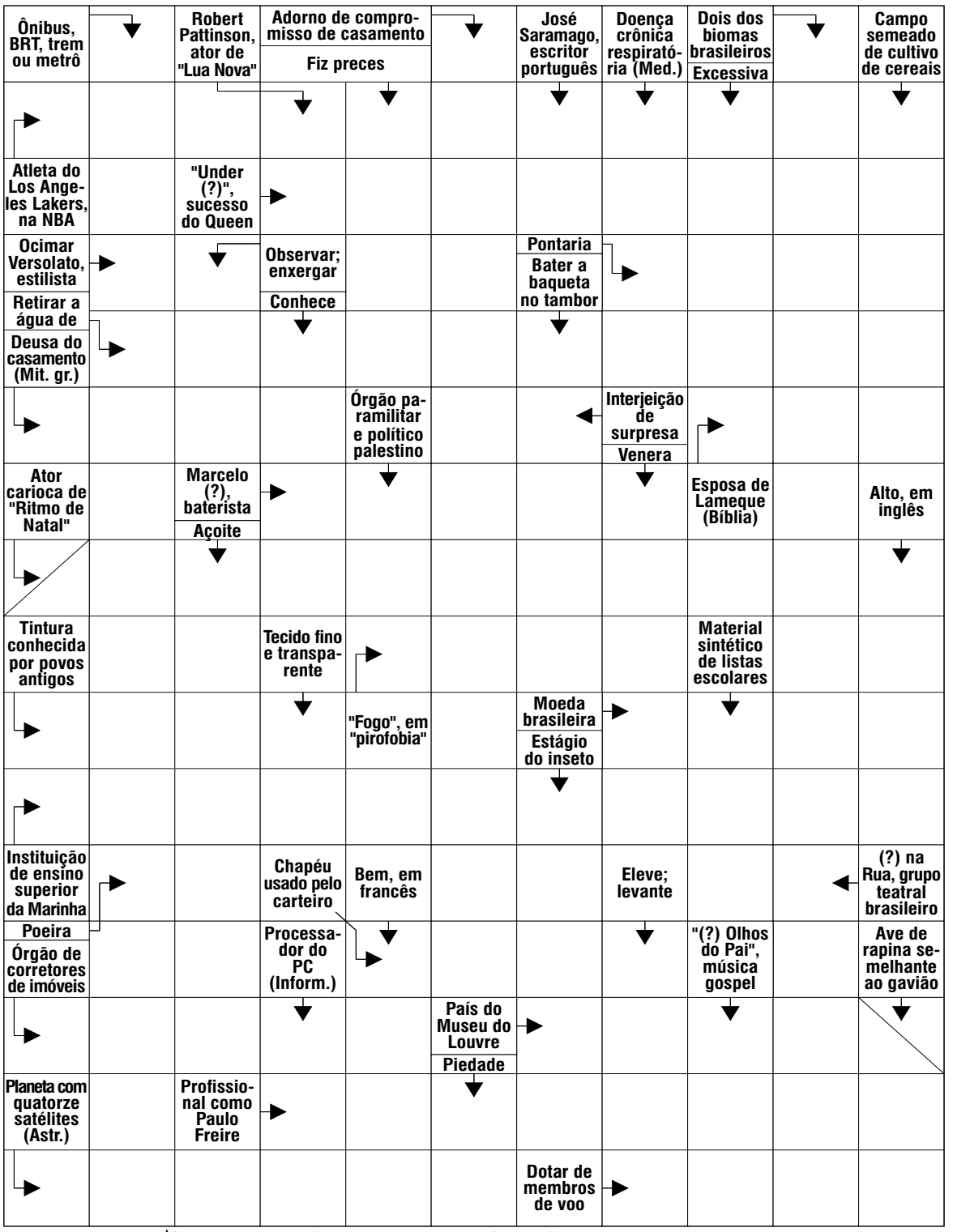
Laura era filha de portugueses e cresceu em uma família ligada às artes. O pai, comerciante e apreciador de teatro, não se opôs à escolha da filha pela profissão, mas a mãe resistiu inicialmente. Na década de 1940, segundo a atriz, havia forte preconceito contra mulheres que trabalhavam no teatro. Aos 15 anos, porém, Laura decidiu seguir o caminho que a acompanharia por mais de oito décadas.

Artistas lamentaram a morte da atriz nas redes sociais. Miguel Falabella destacou a amizade construída com Laura ao longo dos anos. "Para mim, era sempre um privilégio estar com ela e assisti-la debruçar-se sobre algumas personagens. Te amo, Laura! Muito mesmo! Até um dia!", escreveu. Marcelo Adnet se despediu com uma mensagem breve: "Eterna". Fabiana Karla também lamentou a morte da atriz: "Não estava preparada para uma despedida assim... Mas infelizmente... Você partiu...".

Ines249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/ada. 4/anil — bien — tall. 5/ninfa — rufar. 8/pressure.

7

Solução

N	E	T	U	N	O		A	S	A	R
	T		P	E	D	A	G	O	G	O
C	R	E	C	I		F	R	A	N	C A
	O	T		B	O	N	E		I	
	P	O			D	I		A	T	
E	S	C	O	L	A	N	A	V	A	L
A	N	I	L		V		R	E	A	L
	A	H		P	I	R	O		C	A
T	M A	R	C	E	L	O	A	D	E	T
		T		B	O	N	F	A	O	
H	E	R	A		E	U		A	D	A
	D	E	S	I		D	R	A	T	A R
	O	V		E	L		M	I	R	A
	I		P	R	E	S	S	U	R	E
L	E	B	R	O	N	J	A	M	E	S
	M				A				C	

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Momento de afirmar seus valores na relação amorosa, nos empreendimentos pessoais e nas atividades criativas e artísticas fique sempre perto e atento à pessoa amada.

Touro: É tempo de você ampliar a dedicação ao ambiente doméstico e ao convívio familiar. Procure atividades em que participe com os demais na realização de melhorias no lar.

Gêmeos: Organize os ambientes, coloque os relacionamentos sob uma nova perspectiva. A organização da rotina deve estar em função do modo de viver que quer para si próprio.

Câncer: Mesclando ações decididas e investimentos ousados com o trabalho constante da rotina, você irá conquistar importantes resultados na vida financeira e material.

Leão: É tempo de afirmar os valores e as motivações que pretende firmar em sua atitude básica. Você pode começar a viver uma face bastante nova dentre seus potenciais de identidade.

Virgem: Um gesto para superar as adversidades é decidido neste dia. É hora de reagir com coragem e vigor a tudo o que impede seu melhor caminho. Os caminhos se lhe abrem.

Libra: Procure ser bem objetivo para superar os obstáculos na realização dos projetos importantes do momento. A vacilação pode fazer desandar as boas realizações.

Escorpião: É tempo de colocar em ação seus mais nobres talentos para trabalhar. Momento de decisão na carreira profissional. Você tem tudo para dar um bom passo adiante.

Sagitário: Não adianta ter boas ideias e apregoar valores elevados. É necessário comportar-se de acordo, e com coerência, diante desses conteúdos e valores que pretende ter.

Capricórnio: O mundo abre as portas para você viver experiências renovadoras. As decisões ocorrem até mesmo à sua revelia. Será melhor aceitar de bom grado entrar em um mundo novo.

Aquário: As parcerias e alianças estão em momento decisivo. A ousadia está favorecida, e você deve aceitar participar integralmente das relações e atividades com outras pessoas.

Peixes: Uma atividade voltada para o bem estar físico pode ser iniciada. Você poderá dar melhorar seu ambiente de trabalho e as condições de conforto material.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

Durque Costa Cigano, uma lenda da noite de Porto Alegre

Andressa Pufal
andressap@jornaldocomercio.com.br

EDGARDO IGLESIAS/DIVULGAÇÃO/JC

Durque Costa Cigano será tema de dois documentários, ambos com lançamento em 21 de agosto

Meio século de carreira, mais de 280 composições e cerca de 200 shows. Como definir alguém com este currículo? Talvez a muitas vezes hiperbólica "lenda" não seja um exagero e seja a palavra adequada para abarcar tudo que é Durque Costa Cigano. Conhecido como Lenda da Noite, Cigano é um dos maiores personagens da boemia noturna de Porto Alegre e agora sua história ficará eternizada em dois documentários com lançamentos previstos para 21 de agosto.

Durque Costa Cigano – A Lenda da Noite de Porto Alegre e Paulinho Parada e Durque Costa Cigano – Entre Bares e Canções, foram idealizados, criados e produzidos por Paulinho Parada, um estudioso da canção porto-alegrense que se propõe a dar visibilidade a artistas importantes desse segmento, promovendo suas carreiras e oportunizando que um público maior possa conhecê-los. Ambos os filmes serão disponibilizados gratuitamente no YouTube e terão lançamento pela plataforma SulFlix, além de circulação prevista nos principais cinemas de rua da Capital.

Quando perguntado sobre a motivação que o levou a resgatar e divulgar esta história, o substantivo voltou: "ele é uma lenda!", sentencia Paulinho. Simples assim. Isso pode ser motivo suficiente, mas o lado afetivo também pesa quando relembra que "deve sua carreira ao Cigano".

Os amigos se conheceram em 2002, quando o músico foi tocar no bar do pai de um Paulinho ainda criança. Inspirado pela genialidade daquela figura que só precisava de um violão para comunicar as mais belas coisas, Paulinho decidiu ser músico. Começou a escrever poemas de amor para uma paixonite de verão e chamou atenção de Cigano, que musicou uma das suas produções. A carreira musical de Paulinho seguiu até o Doutorado em Música, e foi na academia que percebeu o apagamento histórico que sofriam os artistas da boemia noturna das cidades.

"A universidade, naquela época, não tratava da música gaúcha, porto-alegrense, muito menos dos músicos da noite", analisa. "Onde estão os músicos negros, pobres? Como sobrevivem os músicos idosos, sem aposentadoria? O que a gente faz com este apagamento?" Às vezes uma pergunta é mais reveladora do que as respostas. Esta inquietação levou à disponibilização das canções de Cigano nas plataformas digitais em 2024 e aos dois curta-metragens que vão contar a história da lenda noturna.

"Até acho que mereço", brinca Cigano sobre a homenagem, a qual define como um "oceano de alegrias", resultado de uma "luz divina que pairou sobre a cabeça de Paulinho" – esbanjando toda a sua poesia nata. Um dos documentários vai discorrer sobre a amizade que levou à produção dos curtas. O outro, vai focar mais propriamente na história do cantor.

Nascido em Dom Pedrito em 1950, Durque Costa Cigano se mudou para Porto Alegre aos seis anos. "Eu sou do sul, de Dom Pedrito, mas só em Porto City eu sou feliz", diz ele em uma de suas composições mais famosas, Porto City (1983), uma divertida ode country e bob-dylanesca à Capital. Cigano também percorreu outros ritmos como o samba, em composições como Yemanjá e Nega Ângela; o blues e soul, como em Vou olhar pro céu; o samba-canção, que aparece em Cavaquinho de Valor; e não escondeu a admiração por Roberto Carlos e a jovem guarda, que trouxe em Minha Luz e Naufrágio.

"Meu DNA musical vem dos ancestrais", explica. "Minha mãe, meu pai, meus tios – eram todos músicos. Eu sempre fui obcecado pela música, ela sempre me levou antes de tudo, ela me roubou. Até acho que já nasci cantando."

Testemunha ocular da magnitude de artistas como Lupicínio Rodrigues, Túlio Piva, Jessé Silva e Plauto Cruz, a quem assistia desde adolescente, talvez tenha capturado por osmose a grandiosidade que depois o tornou um dos grandes, no mesmo rol dos seus ídolos. Gosta de contar a história de quando, aos 16 anos, fugia de casa para assistir a Lupi tocar. "Foi ali que eu construí a minha essência, foi um grande aprendizado."

Aos 21 anos, foi para São Paulo para se dedicar à carreira de músico. Gravou um compacto simples. De um lado, Simplesmente Mãe, do outro, Yemanjá. A primeira estourou, inundou as rádios, impulsionada pelo Dia das Mães. "Foi lançada um mês antes do Dia. Fez um sucesso estrondoso. Mas passou a data e ela sumiu", relembra.

Depois disso, voltou a Porto Alegre e foi contratado como músico na Churrascaria Muralha. Seu primeiro emprego como artista, o resto é história. Ao longo dos 50 anos de carreira, Cigano passou por mais de duas centenas de bares e compôs cerca de 280 músicas. Viveu a incandescência da noite dos anos 1970 e 1980. A era pós-Lupicínio, como ele define. "Era muito lírico, poético. Houve um momento em que a noite porto-alegrense era considerada pela imprensa como a melhor do Brasil. Era eletrizante. Tanto que por aqui circulavam Chicos, Caetanos", reflete. Este último, embriagado pela poesia da cidade, até compôs Menino Deus.

Aos 75 anos, Cigano afirma que "vive seu melhor momento". O músico segue na ativa ecoando sua voz na escuridão das noites porto-alegrenses. Frequentemente marca presença em apresentações no Bar e Restaurante Vassouras, ou na Casa do Churrasco, em Canoas. Tem agenda também para shows particulares. Tem que achar meios de fazer sobreviver a boa música que, paradoxalmente, tinha mais espaço para existir ao ar livre antigamente. "Hoje em dia não existe mais aquela efervescência dos anos 70, 80, 90. A boemia foi acabando a partir de novas legislações que foram dificultando a liberdade ir e vir das pessoas", analisa.

Com diferenças grandes ou pequenas, a noite da Capital pode contar com uma bela constante: a voz e o violão de Cigano. "Minha carreira está começando agora!"

Ines249

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 19 de agosto de 2026

fechamento

Escala 6X1

Após a reaproximação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), solicitou à Secretaria-Geral da Mesa Diretora a elaboração do despacho da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1 à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Lula e Alcolumbre retomaram o diálogo - que estava suspenso desde a rejeição da indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal (STF) - e reuniram-se diversas vezes na semana passada para tratar do avanço de pautas de interesse do governo na casa.

Bets

O Ministério da Fazenda suspendeu a operação de 14 sites de apostas ligados a seis empresas por descumprimento de normas do mercado regulado. As medidas cautelares foram determinadas pela Secretaria de Prêmios e Apostas e impedem as plataformas de receber novas apostas. Apesar da suspensão, determinou a pasta, os sites devem continuar acessíveis para que os usuários retirem valores disponíveis nas contas. As empresas terão de informar a suspensão nas próprias páginas. O descumprimento das determinações pode resultar em multa diária de R$ 200 mil.

Educação

O Colégio Santa Inês está com as inscrições abertas para a quarta edição do CSI Mundi, evento de simulações diplomáticas inspiradas no modelo da Organização das Nações Unidas (ONU). Podem participar estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Médio de escolas públicas e privadas de Porto Alegre e da Região Metropolitana. O evento será realizado nos dias 28 e 29 de agosto, no Colégio Santa Inês e as inscrições podem ser feitas pelo Sympla.

Banco Master

A Comissão de Valores Mobiliários marcou para o dia 8 de setembro o julgamento do processo que apura supostas fraudes relacionadas ao mercado de capitais envolvendo o Banco Master, o ex-banqueiro Daniel Vorcaro e outros integrantes de sua família envolvidos no processo. Segundo ata divulgada pela Comissão, a sessão acontecerá às 15h, no Rio de Janeiro. O diretor da autarquia, João Accioly, será o relator do julgamento.

Varejo

As reclamações de consumidores contra as Casas Bahia registradas no Procon-SP (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor em São Paulo) cresceram 65% de janeiro a julho deste ano em relação ao mesmo período de 2025. O aumento ocorre em meio à crise financeira que levou o grupo a pedir recuperação judicial. Foram 10.617 reclamações nos sete primeiros meses de 2026, contra 6.437 no mesmo período do ano passado.

em foco

54 festival de CINEMA de Gramado

CLEITON THIELE/PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC

Provocando uma das maiores comoções de público em Gramado até então, o longa

Chorão - Só Os Loucos Sabem,

de Hugo Prata e Felipe Novaes, foi a atração da noite de segunda-feira no Palácio dos Festivais. A cinebiografia do músico que liderou a banda de rock Charlie Brown Jr é contada a partir de seu relacionamento amoroso com Graziela, companheira durante o auge da fama do músico. Com José Loreto e Nanda Marques nos papeis principais, o filme traz uma linguagem semelhante às cinebiografias de astros da música como Michael Jackson, Bob Dylan e Queen, que se transformaram em um lucrativo filão na indústria do cinema.

Imagine um longa-metragem que une Nova York e Gramado, com uma história que se desdobra durante o badalado Natal Luz do município da Serra gaúcha. Essa é a premissa de

Um Natal de Chocolate,

que será assinado por Paulo Nascimento e cujo projeto foi apresentado durante o Gramado Film Market, braço do Festival de Cinema dedicado ao lado econômico da produção audiovisual. O filme contará a história de uma jovem de 17 anos que, após brigar com o pai e romper com o então namorado, se muda para os EUA, onde faz sucesso como fabricante de chocolates. Dez anos depois, prestes a abrir sua primeira chocolataria em Nova York, ela descobre que o pai sofreu um ataque cardíaco e volta às pressas para Gramado. Em pleno Natal Luz, ela se reencontra também com o antigo namorado, recebendo uma nova chance de se entregar ao amor. "Todo mundo compra a ideia de que Nova York tem o melhor Natal do mundo por causa do cinema. Modéstia à parte, sem ser bairrista, nosso Natal também merece essa atenção", afirmou Nascimento. Co-produção da H2O Films e Accorde Films, o longa tem previsão de lançamento para o final de 2027.

EDISON VARA/PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC

Além das sessões de cinema e do desfile de famosos, o tapete vermelho de Gramado também tem recebido artistas que deixam suas mãos na

Calçada da fama

do Festival. Entre outros, nomes como Zezé Motta (foto), Lázaro Ramos, José Loreto, Débora Fallabela, Marina Ruy Barbosa e Leandra Leal aproveitaram a passagem pela Serra para deixar sua marca na história do evento. Nesta terça-feira, seria a vez de parte do elenco de Leite em Pó, dirigido por Carlos Segundo, quarto longa brasileiro em competição a ser exibido no Palácio dos Festivais. A noite também teia a homenagem à produtora Renata Almeida Guimarães, agraciada com o troféu Eduardo Abelin. **(Igor Natusch, de Gramado)**

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

14° 27°

Uma área de baixa pressão começa a se formar com expectativa de um dia úmido e instável em grande parte das áreas. No entanto, o Oeste, Centro e Sul têm maior potencial para pancadas de chuva e novos temporais muito localizados. A chuva ainda segue muito presente entre a Campanha e a Zona Sul, mas já com condições de ocorrer em parte da fronteira com a Argentina e região central. Na Metade Norte, o ar abafado seguirá com sol e muitas nuvens. Previsão de máximas entre 23 e 25°C. Amanhã, um ciclone se forma à Sudeste do território gaúcho

.

Porto Alegre

17° 19°

Dia terá muitas nuvens na Capital e Região Metropolitana, com menor oscilação térmica. Entre a quinta e a sexta o tempo fica ventoso por conta do ciclone à Sudeste do Estado. Poderá chover forte em pontos muito isolados, em geral os acumulados serão baixos. No fim de semana destaca-se a chegada do ar gelado e do sol.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Terça-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira
22° 17°	18° 12°	15° 8°	15° 6°	15° 6°